

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA – SINFRA
SECRETARIA ADJUNTA DE OBRAS RODOVIÁRIAS – SAOR

RELATÓRIO DE SUPERVISÃO REGIONAL – LOTE 04
RT 16 – Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT)

MODALIDADE: RDC N° 064/2022

OBJETO: EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE SUPERVISÃO REGIONAL (LOTE 04) PARA APOIO À SINFRA NA FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE MANUTENÇÃO, RESTAURAÇÃO, IMPLANTAÇÃO RODOVIÁRIA E OAE's NA MALHA RODOVIÁRIA ESTADUAL

SUPERVISORA: CONSÓRCIO SUPERVISÃO VIA NOVA

PRODUTO 16A – PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PARA OS TRABALHADORES
DA OBRA (PEAT)
VOLUME ÚNICO – RTP16207834-38726

MARÇO DE 2026

RELATÓRIO DE SUPERVISÃO REGIONAL – LOTE 04
RT 16 – Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT)

RT 16 – PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PARA OS TRABALHADORES DA OBRA
(PEAT)
VOLUME ÚNICO – RTP16207834-38726

MARÇO DE 2026

RESUMO

O Consórcio Supervisão Via Nova detentor do Instrumento Contratual 008/2023/00/00/SINFRA Processo Administrativo nº SINFRA-PRO-2022/09941 Modalidade: Edital nº RDC nº 064/2022 e seus anexos tendo como objeto “Execução dos serviços técnicos especializados de Supervisão Regional (LOTE 04) para apoio à SINFRA na fiscalização da execução das ações de manutenção, restauração, implantação rodoviária e OAE’s na malha rodoviária com 32.740,72 km de extensão (7.568,13 km de rodovias pavimentadas e 25.172,59 km de rodovias não pavimentadas) do Estado de Mato Grosso, incluindo: acompanhamento, licenciamento e monitoramento da implementação das ações de natureza ambiental; levantamentos expedidos para obtenção da condição de manutenção da malha rodoviária pavimentada (ICM) 2 e condição de manutenção da malha rodoviária não pavimentada (ICMNP); levantamentos de campo e avaliação de sinalização vertical e horizontal na malha pavimentada; elaboração de projetos e/ou anteprojetos de obras emergenciais”.

A determinação para início dos trabalhos de campo deu-se mediante ao recebimento de Ordem de Início de Serviços nº SUEF IV /O.I.S./001/2023 emitida em 06 de fevereiro de 2023, tendo a mesma sido publicada no Diário Oficial nº28.434 na data 08 de fevereiro de 2023.

Portanto, a Supervisora Consórcio Supervisão Via Nova, empresa responsável pelo Lote 04 de Supervisão no Estado de Mato Grosso, apresenta este Relatório de Supervisão e Apoio à Fiscalização de Obras e Serviços de Elaboração de Estudos Hidrológicos em atendimento aos termos editalícios.

EDUARDO CASTRO
PRATES DE
LIMA:43927467049

Assinado de forma digital por
EDUARDO CASTRO PRATES DE
LIMA:43927467049
Dados: 2026.04.13 14:34:25
-04'00'

Engº Eduardo Castro Prates de Lima
Coordenador Consórcio Supervisão Via Nova

ÍNDICE

1.	PANORAMA E CARACTERÍSTICAS DOS EMPREENDIMENTOS.....	8
1.1	IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DAS AÇÕES NO LOTE 04	8
2.	APRESENTAÇÃO	10
2.1	DADOS DO EMPREENDIMENTO.....	10
2.2	ESCOPO DOS SERVIÇOS DE SUPERVISÃO.....	10
2.3	Produto 16 - Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT)	10
3.	IDENTIFICAÇÃO E INFORMAÇÕES DO EMPREENDIMENTO MT-322 I.C-086/2025 ..	12
4.	MAPA DE LOCALIZAÇÃO DA REGIÃO ONDE ESTÁ SITUADO O EMPREENDIMENTO.....	13
5.	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PARA OS TRABALHADORES DA OBRA (PEAT)	14
5.1	ORDEM DE SERVIÇOS.....	14
5.2	EMAIL DE SOLICITAÇÃO	17
5.3	PLANO DE TRABALHO	19
5.4	RELATÓRIO MENSAL JURUPARÁ.....	46

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – MAPA COM OS CONTRATOS SUPERVISIONADOS PELO LOTE 04.....	9
FIGURA 2 - MAPA DE LOCALIZAÇÃO GEORREFERENCIADO.	13

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- ✓ SINFRA – SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
- ✓ SAOR – SECRETARIA ADJUNTA DE OBRAS RODOVIÁRIAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ✓ SINFRA. RDC nº 064/2022 (<http://www.sinfra.mt.gov.br/-/22457858-rdc-presencial-n.-064/2022>): Contratação de empresa de consultoria para execução dos serviços técnicos especializados de Supervisão Regional (Lote 01 a 06) e Gerenciamento (Lote 07) para apoio à SINFRA na fiscalização das ações de manutenção, restauração, implantação rodoviária e OAE's na Malha Rodoviária com 32.740,72 km de extensão (7.568,13 km de pavimentadas e 25.172,59 km de rodovias não pavimentadas) do Estado de Mato Grosso, incluindo: acompanhamento, licenciamento e monitoramento da implementação das ações de natureza ambiental; levantamentos expedidos para obtenção da condição de manutenção da malha rodoviária pavimentada (ICM) e condição de manutenção da malha rodoviária não pavimentada (ICMNP); levantamentos de campo e avaliação de sinalização vertical e horizontal na malha pavimentada; elaboração de projetos e/ou anteprojetos de obras emergenciais. Cuiabá - MT (2022).
- ✓ DNIT. Instrução de Serviço DG nº 03 (<https://www.gov.br/dnit/pt-br/central-de-conteudos/instrucoes-normativas/instrucoes-de-servicos/2016/instrucao-de-servico-no-03-2016-dg-relatorios-de-supervisao-de-obras-compactado.pdf>): Define modelo de Relatório de Supervisão e de Gerenciamento de Obras para o acompanhamento de execução dos programas de Construção, Implantação, Adequação de Capacidade, Duplicação e Duplicação com Restauração, todos os programas no âmbito da Coordenação Geral de Construção Rodoviária – CGCONT/DIR/DNIT. Brasília, 2016.

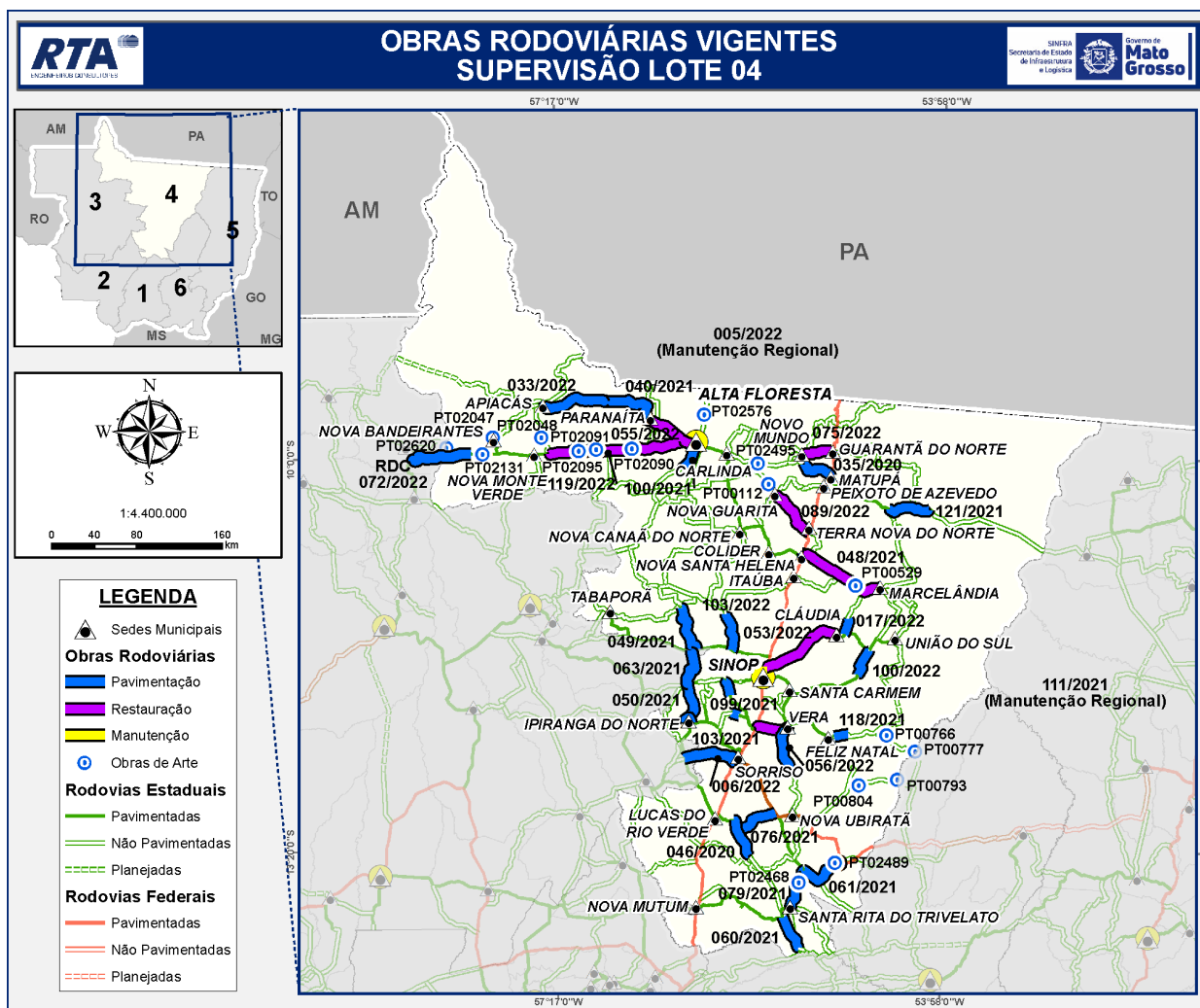
1. PANORAMA E CARACTERÍSTICAS DOS EMPREENDIMENTOS

1.1 IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DAS AÇÕES NO LOTE 04

O sistema de transporte rodoviário é o modal mais comumente utilizado no Brasil, sendo fundamental na economia, pois sua capacidade de movimentação inclui pessoas e cargas e embora seja considerado viável apenas para distâncias curtas, devido ao custo do frete, sua maior vantagem está na facilidade de chegar em qualquer ponto do território nacional, com exceção de poucos locais. Sendo assim é de extrema importância o acompanhamento da qualidade do pavimento e da faixa de domínio, com o objetivo de oferecer aos usuários da rodovia segurança e conforto.

O Consórcio Supervisão Via Nova é detentor do Instrumento Contratual 008/2023/00, tendo como objeto a “Execução dos serviços técnicos especializados de Supervisão Regional (LOTE 04) para apoio à SINFRA na fiscalização da execução das ações de manutenção, restauração, implantação rodoviária e OAE’s na malha rodoviária do Estado de Mato Grosso”, foram desenvolvidos no referido mês corrente Estudos e Serviços Preliminares através da coleta de dados, análises e vistorias realizadas as obras pertencentes ao lote 04 de supervisão, a qual esta supervisora é detentora do contrato junto à Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado de Mato Grosso (SINFRA).

FIGURA 1 – MAPA COM OS CONTRATOS SUPERVISIONADOS PELO LOTE 04.



2. APRESENTAÇÃO

2.1 DADOS DO EMPREENDIMENTO

- ✓ **Nº Relatório:** RTP16207834-38726
- ✓ **Nº Contrato (OBRA):** 008/2023/SINFRA
- ✓ **Período:** MARÇO/2026
- ✓ **Objetivo:** RELATÓRIO DE SUPERVISÃO REGIONAL – LOTE 04 – RT 16 – Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT)

2.2 ESCOPO DOS SERVIÇOS DE SUPERVISÃO

2.3 Produto 16 - Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT)

✓ **Descrição do Produto:**

O Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT), é um programa voltado à capacitação, sensibilização e orientação de 100% dos trabalhadores envolvidos nos serviços, abrangendo aspectos de segurança, legislação ambiental, respeito às comunidades indígenas e boas práticas de convivência.

Contudo, a metodologia proposta fundamenta-se em abordagens participativas, dialogadas e interculturais, garantindo a integração entre trabalhadores, empreendedores e comunidades indígenas, em conformidade com a Constituição Federal de 1988, a Convenção nº 169 da OIT e a legislação socioambiental vigente.

Para isto, a execução será realizada por equipe multidisciplinar com experiência consolidada em programas de educação ambiental, gestão socioambiental de empreendimentos e mediação com povos e comunidades tradicionais. O desenvolvimento das atividades seguirá cronograma previamente alinhado ao Termo de Colaboração nº 002/2024.

Dessa forma, a manutenção e conservação da Rodovia MT-322 ocorrerá de forma responsável, transparente e respeitosa, minimizando impactos socioculturais e ambientais e fortalecendo a relação de confiança entre os povos indígenas e o Estado de Mato Grosso.

A execução de obras de infraestrutura em contextos de sobreposição ou proximidade a territórios indígenas demanda não apenas do cumprimento de condicionantes legais, mas sobretudo a adoção de práticas que reconheçam a diversidade cultural, o direito à autodeterminação e a centralidade da consulta e participação desses povos. O trecho da Rodovia MT-322, objeto deste Termo de Referência, insere-se em zona de influência direta das Terras Indígenas Capoto/Jarina e Parque do Xingu, territórios tradicionalmente ocupados e de relevância sociocultural inestimável.

As populações indígenas que habitam estas regiões – Mebêngôkre-Kayapó, Tapayuna, além de outras etnias do Território Indígena do Xingu – possuem formas próprias de organização social, protocolos de convivência, sistemas de uso e manejo ambiental e expressões culturais que devem ser respeitados em toda intervenção externa. O histórico de relação dessas comunidades com projetos de infraestrutura evidencia a necessidade de garantir mecanismos de diálogo contínuo, medidas de mitigação de impactos e processos educativos que envolvam tanto os trabalhadores das obras quanto os próprios indígenas, na perspectiva da interculturalidade e da cooperação.

Do ponto de vista normativo, a proposta encontra respaldo na Constituição Federal de 1988 (art. 231 e 232), que assegura aos povos indígenas os direitos originários sobre suas terras, culturas e modos de vida; na Convenção nº 169 da OIT, que estabelece o direito à consulta prévia, livre e informada; e na Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI), que orienta a proteção e o uso sustentável desses territórios.

Assim, a justificativa central para a implementação dos Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) e de Comunicação Social Indígena reside na necessidade de prevenir conflitos socioculturais, fortalecer o respeito mútuo, assegurar a participação indígena e reduzir os impactos negativos da obra sobre as comunidades locais. Ao investir em processos formativos e em canais de comunicação intercultural, cria-se um ambiente propício para a convivência respeitosa, a cooperação institucional e a construção de soluções compartilhadas.

3. IDENTIFICAÇÃO E INFORMAÇÕES DO EMPREENDIMENTO MT-322 I.C-086/2025

INSTRUMENTO CONTRATUAL (IC):	086/2025
PROCESSO LICITATÓRIO:	Pregão Eletrônico 014/2025
PROGRAMA:	MANUTENÇÃO (PATO NPAV)
RODOVIA:	MT 322
EMPRESA EXECUTORA:	ENPA ENGENHARIA E PARCERIA LTDA
TRECHO:	FIM DO PAV. (UNIÃO DO NORTE) / Balsa (RIO XINGU)
SUBTRECHO:	LOTE 02
EXTENSÃO:	124 KM
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO:	29/07/2025
DATA DA ORDEM DE INÍCIO:	11/08/2025
DATA DA ÚLTIMA ORDEM DE PARALISAÇÃO:	NÃO HOUVE PARALISAÇÃO
DATA DA ÚLTIMA ORDEM DE REINÍCIO DE SERVIÇO:	NÃO HOUVE REINÍCIO
TERMO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO/ RESCISÃO:	-
TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO:	-
VENCIMENTO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO:	29/10/2026
VENCIMENTO DO PRAZO DE EXECUÇÃO:	13/08/2026
FISCAL DO CONTRATO:	ENG. CAMILA FERNANDA DE SOUZA HOLODNIK
VALOR CONTRATO INICIAL	R\$ 13.411.553,63
RERRATIFICAÇÃO CONTRATO	R\$ 0,00
REPACTUAÇÃO	R\$ 0,00
ADITIVOS	R\$ 6.064.937,38
REEQUILÍBRIO ECONÔMICO	R\$ 0,00
DATA BASE ATUAL	out-24
VALOR ATUAL DO CONTRATO	R\$ 19.476.491,01
MEDIDO ACUMULADO (PI)	R\$ 16.447.719,47
MEDIDO ACUMULADO (R)	R\$ 572.712,34
MEDIDO ACUMULADO (PI+R)	R\$ 17.020.431,81
MÊS DA ÚLTIMA MEDIÇÃO	fev-26
SALDO CONTRATUAL	R\$ 3.028.771,54
VALOR PAGO(PI+R)	R\$ 16.794.600,17

4. MAPA DE LOCALIZAÇÃO DA REGIÃO ONDE ESTÁ SITUADO O EMPREENDIMENTO

FIGURA 2 - MAPA DE LOCALIZAÇÃO GEORREFERENCIADO.



5. PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PARA OS TRABALHADORES DA OBRA (PEAT)

O Consórcio Supervisão Via Nova, contrato 008/2023/00/00-SINFRA, em atendimento a Ordem de Serviço nº 00031/2026/SCOLA/SINFRA, a qual tem como objetivo principal implementar, de forma integrada e participativa, os Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) e de Comunicação Social Indígena (PCSI), no contexto da manutenção e conservação da Rodovia MT-322, assegurando que as atividades ocorram em conformidade com a legislação socioambiental vigente e com os direitos dos povos indígenas da região.

5.1 ORDEM DE SERVIÇOS

Apresentamos a seguir a Ordem de Serviço nº 00031/2026/SCOLA/SINFRA.



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

ORDEM DE SERVIÇO Nº 00031/2026/SCOLA/SINFRA

Contratante: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Contratado (a): CONSÓRCIO SUPERVISÃO VIA NOVA

CPF/CNPJ Contratado (a): 49.260.369/0001-22

Contrato nº: 008/2023/00/00-SINFRA

Descrição do Serviço

Em atenção, à missão da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, que consiste em prover e gerir soluções de infraestrutura e logística integradas, seguras e efetivas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável do Estado de Mato Grosso (de acordo com o Regimento Interno, aprovada pelo Decreto Estadual nº 1.472 de 31/08/2022);

Considerando o Instrumento Contratual (IC) nº 008/2023/00/00-SINFRA, celebrado com o CONSÓRCIO SUPERVISÃO VIA NOVA, para a execução dos serviços de supervisão de obras na malha viária do Estado de Mato Grosso (LOTE 04 - REGIÕES 06 E 08).

Considerando o PRODUTO 02 que trata do ACOMPANHAMENTO TÉCNICO AMBIENTAL E CONTROLE DAS OBRAS, remetemos a presente Ordem de Serviço (OS) para a empresa supervisora executar as seguintes atividades:

Solicitamos a realização de início dos Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) e Comunicação Social Indígena, referente a obra de manutenção e conservação da rodovia MT 322, em atendimento ao Ofício nº 226/2025/DPDS/FUNAI, vinculado ao Processo Funai nº 00473.048133/2022-14.

Valor da Ordem:

Prazo de Entrega:

Classif. documental: 002



Assinado com senha por BARBARA CAMACHO GONCALVES - 06/03/2026 às 09:02:21 e STILLAC VAZ DE CAMPOS - 06/03/2026 às 09:31:54.
+0 Pessoas - Para verificar todas as assinaturas consulte o link de autenticação.
Documento Nº: 34983407-3292 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=34983407-3292>



SINFRAORD20260031A



Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Cuiabá/MT, 06 de março de 2026

BARBARA CAMACHO GONCALVES

SUPERINTENDENTE

**SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE DE OBRAS E LICENCIAMENTOS
AMBIENTAIS**

STILLAC VAZ DE CAMPOS

SECRETARIO ADJUNTO

GABINETE DO SECRETARIO ADJUNTO DE OBRAS RODOVIARIAS



Assinado com senha por BARBARA CAMACHO GONCALVES - 06/03/2026 às 09:02:21 e STILLAC VAZ DE CAMPOS -
06/03/2026 às 09:31:54.
+0 Pessoas - Para verificar todas as assinaturas consulte o link de autenticação.
Documento Nº: 34983407-3292 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=34983407-3292>



5.2 EMAIL DE SOLICITAÇÃO

Apresentamos a seguir o e-mail que solicita a realização do início dos Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) e Comunicação Social Indígena, referente a obra de manutenção e conservação da rodovia MT 322, conforme descritos na referida ordem de serviço., encaminhado na data de 06 de março de 2025.

De: Coord. de Controle Amb. de Obras SINFRA <ccao@sinfra.mt.gov.br>
Enviado em: sexta-feira, 6 de março de 2026 10:09
Para: Cristiano Miranda - Via Nova; Eduardo Prates - Via Nova; Pedro Paulo - Via Nova; Rosemir Adler - Via Nova; VIA NOVA; VIA NOVA Sala Técnica; João Ricardo; Samuel Carlos
Assunto: Fwd: Ordem de Serviço - Solicitação de início de Programa de Educação
Anexos: SINFRAORD202600031A.pdf

----- Forwarded message -----

De: **Coord. de Controle Amb. de Obras SINFRA** <ccao@sinfra.mt.gov.br>
Date: sex., 6 de mar. de 2026 às 09:46
Subject: Ordem de Serviço - Solicitação de início de Programa de Educação
To: VIA NOVA Sala Técnica <salatecnica@consorciovianova.com.br>
Cc: Maritsa Sonohata SINFRA <maritsasonohata@sinfra.mt.gov.br>, SUAM <suam@sinfra.mt.gov.br>

Bom dia, prezados (as),

Segue em anexo a Ordem de Serviço (OS):

ORDEM DE SERVIÇO N° 00031/2026/SCOLA/SINFRA- solicita a realização do início dos Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) e Comunicação Social Indígena, referente a obra de manutenção e conservação da rodovia MT 322, conforme descritos na referida ordem de serviço.

Em caso de dúvidas para atendimento desta OS, por favor, entrar em contato com a Superintendência de Controle de Obras e Licenciamentos Ambientais - SCOLA, Telefone: (65) 3613-0539 ou 3613-0549.

Solicitamos a confirmação de recebimento do documento.

Atenciosamente.

5.3 PLANO DE TRABALHO

Apresentamos a seguir o Plano de Trabalho contendo o planejamento das atividades inerentes ao Produto 16 - Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT), o qual foi apresentado pela contratada.

PLANO DE TRABALHO

Março/2026



CONSORCIO SUPERVISAO VIA NOVA
CNPJ: 49.260.369/0001-22

CONTRATANTE

CONSÓRCIO SUPERVISÃO VIA NOVA

49.260.369/0001-22

Endereço:

R BERNARDO PIRES, Nº 65, SANTANA, CEP 90.620-010, PORTO ALEGRE-RS

GABRIELA.GASS@ENECON.COM.BR

CONTRATADA



JURUPARÁ GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E PRODUTIVA LTDA

40.471.990/0001-60

Endereço:

Avenida Dois de dezembro, Nº 2579, Sala "A", Cidade Alta, CEP 78.325-000, Aripuanã-MT

jurupara@juruparasocioambiental.com.br

RESPONSÁVEIS

Diretor Administrativo

Emerson de Oliveira de Jesus

emerson@juruparasocioambiental.com.br

(66) 9 9622-7324

Diretor de Inovação e Tecnologia

Henrique Souza de Santana

henrique@juruparasocioambiental.com.br

(66) 9 8125-1691

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DA CONTRATADA-----	5
2. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO-----	8
3. OBJETIVOS-----	10
4. ESCOPO DO SERVIÇO-----	11
5. METODOLOGIA-----	12
6. MATRIZ LÓGICA-----	17
7. CRONOGRAMA-----	19
8. ENTREGAS, PRODUTOS E PAGAMENTOS-----	22
9. QUADRO TÉCNICO-----	23
10. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO-----	25

1. APRESENTAÇÃO DA CONTRATADA

A Jurupará Socioambiental é uma empresa especialista na área de gestão socioambiental e produtiva, sua fundação foi motivada pela estreita relação de trabalho de seus sócios fundadores com diversos Povos Indígenas, Comunidade Tradicional e agricultores da Amazônia. Tendo como missão, *fornecer soluções integradas de gestão socioambiental e produtiva para pessoas, empresas e instituições*, clareada pela visão de ser referência na oferta de consultorias em gestão socioambiental e produtiva, adaptando-se às diversas realidades de públicos e clientes atendidos, respeitando os aspectos de sustentabilidade ambiental, econômico e social.

Alinhada às principais normas técnicas, a Jurupará possui registro junto ao Conselho Regional de Administração de Mato Grosso (CRA-MT), Conselho Federal de Técnicos Agrícola (CFTA), credenciados junto ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental (CTF/AIDA) e junto a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER), além disso, a Jurupará Socioambiental é habilitada e possui capacidade técnica para apresentação de projetos de crédito junto ao Banco do Brasil, Caixa Econômica e Sicoob, em linhas de fomento ou investimento, incluído habilidades e conhecimentos com Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), que é direcionado para financiamento de custeio e investimentos em implantação, ampliação ou modernização da estrutura de produção, beneficiamento, industrialização e de serviços no estabelecimento rural ou em áreas comunitárias rurais próximas, visando à geração de renda e à melhora do uso da mão de obra familiar, por meio de diferentes linhas e subprogramas.

Para fazer frente a ações e projetos já desenvolvidas ou em desenvolvimento, mantemos uma equipe sólida de profissionais altamente capacitados, com formação e especialização nas áreas de Administração, Gestão Pública, Auditoria e Perícia Ambiental, Tecnologia da informação, comunicação audiovisual, Desenvolvimento Sustentável, Engenharia Agrícola e Ambiental, Gerenciamento de Projetos, Agropecuária e Pedagogia. Além disso, contamos com uma rede de consultores com formação e experiência nas áreas de Jornalismo, Biologia, Design Gráfico, Antropologia e Direito. Com uma ampla gama de experiência nos segmentos socioambiental, produtivo, agrícola familiar, povos e comunidades tradicionais.

A partir da nossa força de trabalho, além do estado de Mato Grosso, já atuamos em ações nos estados de Rondônia, Amazonas e Pará, na construção, gestão de projetos ou consultorias pontuais voltadas para os temas de Consentimento Livre Prévio e Informado (CLPI), oficinas, vivências e imersões de educação ambiental, Assistência Técnica e Extensão Rural para melhoria da qualidade produtiva e acesso a políticas públicas de financiamento e incentivo à produção da agricultura familiar, da sociobioeconomia e promoção da segurança alimentar, tendo como público alvo dessas ações, povos indígenas, comunidades tradicionais, agricultores e agricultoras localizados na Amazônia e no Cerrado brasileiro.

Já atendemos importantes atores do terceiro setor, como o Pacto das Águas, Instituto Crescer e Instituto Centro de Vida (ICV), colaborando na construção, apresentação e execução de projetos financiados por instituições como Petrobras, CLUA (Climate and Land Use Alliance), REM-MT (Programa REDD Early Movers Mato Grosso), Fundação Interamericana (IAF), Fundo Socioambiental Casa e Embaixada da Noruega, além de levantamentos e diagnósticos socioambientais realizados. Atuamos em parceria com a Fundação Getúlio Vargas por meio do Programa AGP Clima, contribuindo para o fortalecimento de competências em gestão de riscos de desastres, adaptação e resiliência climática em municípios brasileiros. No segmento de soluções baseadas na natureza, atuamos junto à Carbonext, brCarbon e ONF Brasil, implementando ações sociais e ambientais, fortalecimento organizacional, diagnósticos e condução de processos de CLPI para instalação de Projetos de REDD+, com povos Indígenas e (2024), Programa de Desenvolvimento de Produtores Rurais (2022), além da construção de um diagnóstico socioeconômico junto aos Povos Arara do Rio Branco e Cinta Larga (2022-2023), para atualização do Plano Básico Ambiental - Componente Indígena (PBA-CI), demonstrando nossa diversidade, experiência e capacidade de atuar nos mais diversos segmentos socioambientais e com diversos públicos de interesse de nossos clientes.

Trabalho este que, hoje é reconhecido, validado e recomendado por organizações, comunidades e clientes, também, temos orgulho de termos recebido pela **Câmara de Vereadores de Brasnorte-MT** a **MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 011/2024**, de autoria do Vereador Evanildo Rikbakta, pelo apoio aos Projetos Indígenas relacionados à Agricultura Familiar, bem como por proporcionar intercâmbio entre etnias indígenas para troca de experiências, conhecimentos e práticas culturais, fortalecendo a conexão entre as diferentes comunidades e valorizando a rica diversidade cultural de nosso país.

Enquanto abordagem metodológica, além do respeito às tradições e modo de vida das

comunidades, também prezamos por uma atuação engajada e articulada em diversas políticas públicas existentes, bem como, a busca e manutenção de arranjos e parcerias sólidas institucionais que possa agregar para a nossa empresa, para os nossos clientes e também para os beneficiários diretos, trazendo resultados de curto, médio e longo prazo. Um exemplo disso e com muita sinergia a esta proposta, é a parceria firmada desde de 2022 junto ao o IFMT-Campus Juína que possibilita a oferta de vagas de estágios para estudantes do município de Aripuanã em temas relacionados às diversas áreas de formação, bem como, o acesso da empresa aos serviços e conhecimentos técnicos, científicos e profissionais ofertados por meio do Centro de Vocação Tecnológica - CVT Portal da Amazônia, dos quais podemos destacar: a realização de análise e interpretação amostras de solos, capacitações e projetos de extensão direcionados a cadeias produtivas da fruticultura, sociobiodiversidade e mulheres.

Dentre os principais resultados alcançados, está a captação e gestão de mais de **15 milhões** de reais em **41 projetos** que já beneficiaram mais de **16 mil indivíduos, 19 associações e 03 movimentos exclusivos de mulheres**. Grande parte dos recursos captados e gestados foram aportados em ações direcionadas a povos indígenas e comunidades tradicionais da Amazônia, sobretudo com ações direcionadas para estruturação de cadeias produtivas e serviços da socioeconomia Amazônica.

2. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O presente Plano de Trabalho tem por finalidade estabelecer as diretrizes técnicas, metodológicas e operacionais para a implementação das ações previstas no âmbito do processo de manutenção e conservação da Rodovia MT-322, especificamente no trecho não pavimentado com extensão aproximada de 110 km, localizado entre as coordenadas 10°30'12.99"S / 54°0'47.13"W e 10°46'38.37"S / 53°6'10.46"W, no Estado de Mato Grosso.

A elaboração deste documento fundamenta-se nos instrumentos técnicos e administrativos que compõem o processo de acompanhamento socioambiental do empreendimento, incluindo o Termo de Referência, a Ordem de Serviço emitida pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística de Mato Grosso – SINFRA, bem como a proposta técnica apresentada para execução das ações socioambientais, os quais estabelecem as diretrizes e responsabilidades institucionais relacionadas ao atendimento das condicionantes definidas pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas – FUNAI.

Nesse contexto, o Plano de Trabalho organiza e detalha a implementação das atividades relacionadas aos seguintes Programas Socioambientais vinculados ao empreendimento:

Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) – voltado à capacitação, sensibilização e orientação de 100% dos trabalhadores envolvidos nas atividades de manutenção e conservação da rodovia, abordando temas relacionados à segurança, legislação ambiental, respeito aos povos indígenas, prevenção de conflitos socioculturais e adoção de boas práticas de convivência em áreas de sensibilidade socioambiental.

Programa de Comunicação Social Indígena – estruturado para assegurar transparência, diálogo institucional e respeito intercultural entre o empreendimento, os órgãos públicos competentes e às comunidades indígenas potencialmente afetadas, por meio da implementação de mecanismos permanentes de comunicação social, atendimento a consultas e manifestações das comunidades, elaboração e distribuição de materiais informativos — inclusive adaptados às línguas indígenas quando necessário — e realização de atividades de diálogo e escuta junto às aldeias e lideranças.

A metodologia de execução das atividades fundamenta-se em abordagens participativas, dialogadas e interculturais, buscando promover a integração entre trabalhadores da obra, instituições públicas e comunidades indígenas situadas na área de influência do empreendimento. Tal abordagem observa os princípios e diretrizes estabelecidos pela

Constituição Federal de 1988, pela Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e pela legislação socioambiental brasileira vigente, especialmente no que se refere à proteção dos direitos dos povos indígenas e ao respeito às suas formas próprias de organização social e cultural.

A execução das ações previstas será conduzida por equipe multidisciplinar com experiência em gestão socioambiental de empreendimentos, educação ambiental e processos de mediação intercultural com povos e comunidades tradicionais, garantindo a adequada implementação das atividades, bem como o registro sistemático das ações desenvolvidas e dos resultados alcançados.

Para fins de planejamento e organização das atividades, o presente Plano de Trabalho estabelece como período base inicial de execução o intervalo de 12 (doze) meses, compreendido entre março de 2026 e fevereiro de 2027, período no qual serão implementadas as ações previstas nos programas socioambientais, com acompanhamento sistemático das atividades e elaboração dos respectivos registros e relatórios técnicos.

Não obstante, o presente Plano de Trabalho poderá ser encerrado antes do término do período inicialmente previsto, mediante comum acordo entre as partes envolvidas e observadas as disposições institucionais e contratuais aplicáveis. Da mesma forma, o prazo de execução poderá ser prorrogado, ajustado ou revisto, caso haja necessidade de continuidade das atividades ou adequações decorrentes de demandas operacionais, institucionais ou socioambientais relacionadas ao empreendimento e às condicionantes estabelecidas pelos órgãos competentes.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Assegurar que as atividades de **manutenção e conservação da Rodovia MT-322** sejam conduzidas com **responsabilidade socioambiental, respeito intercultural e alinhamento às diretrizes estabelecidas pelos órgãos competentes**, especialmente no que se refere à proteção dos direitos e à promoção do diálogo com os povos indígenas situados na área de influência do empreendimento.

Objetivos Específicos

Para alcançar o objetivo geral proposto, as ações estruturadas neste instrumento contemplam a implementação dos seguintes programas socioambientais:

1. **Executar o Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT)** - Promover processos de capacitação, sensibilização e orientação voltados aos trabalhadores envolvidos nas atividades de manutenção da rodovia, abordando temas relacionados à legislação ambiental, respeito aos povos indígenas, prevenção de conflitos socioculturais e adoção de boas práticas de convivência em áreas de sensibilidade socioambiental.
2. **Executar o Programa de Comunicação Social Indígena** - Estabelecer mecanismos permanentes de comunicação e diálogo institucional com as comunidades indígenas potencialmente afetadas pelas atividades de manutenção da rodovia, garantindo transparência, acesso à informação e respeito às dinâmicas socioculturais das comunidades da região.

4. ESCOPO DO SERVIÇO

O escopo dos serviços compreende a execução integral dos Programas Socioambientais estabelecidos como condicionantes da anuência da Fundação Nacional dos Povos Indígenas – FUNAI, no âmbito das atividades de manutenção e conservação da Rodovia MT-322, especificamente no trecho não pavimentado com extensão aproximada de 110 km, conforme definido no Termo de Colaboração nº 002/2024 e nos demais documentos técnicos que orientam a implementação das ações socioambientais vinculadas ao empreendimento.

As atividades serão conduzidas por equipe multidisciplinar com experiência em gestão socioambiental, educação ambiental, mediação intercultural e diálogo institucional com povos indígenas e comunidades tradicionais, assegurando a adequada implementação das ações previstas e o atendimento às diretrizes institucionais estabelecidas pelos órgãos competentes.

Nesse contexto, as ações previstas estruturam-se em dois eixos complementares de atuação, voltados à promoção de práticas responsáveis por parte das equipes operacionais e ao fortalecimento da comunicação institucional com as comunidades indígenas situadas na área de influência do empreendimento.

5. METODOLOGIA

A implementação das ações socioambientais associadas às atividades de manutenção e conservação da Rodovia MT-322 fundamenta-se em uma abordagem metodológica integrada, orientada pelos princípios da educação socioambiental, da prevenção de impactos socioculturais e da promoção do diálogo intercultural em territórios de elevada sensibilidade socioambiental.

Considerando a presença de povos indígenas na área de influência do empreendimento e a intensificação temporária de circulação de trabalhadores e equipamentos decorrente das atividades de manutenção da rodovia, torna-se fundamental a adoção de estratégias que promovam condutas responsáveis por parte das equipes operacionais e canais institucionais transparentes de comunicação com as comunidades indígenas da região.

Nesse sentido, a metodologia adotada pela Jurupará Socioambiental estrutura-se a partir de dois eixos programáticos complementares:

Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) – voltado à capacitação e sensibilização dos trabalhadores envolvidos nas atividades operacionais, promovendo conhecimento sobre legislação ambiental, normas de conduta em áreas com presença indígena, segurança no trabalho e boas práticas de convivência em territórios culturalmente sensíveis.

Programa de Comunicação Social Indígena – destinado ao fortalecimento dos mecanismos de diálogo institucional com as comunidades indígenas potencialmente afetadas, assegurando transparência, acesso à informação e respeito às dinâmicas socioculturais locais.

A articulação entre esses dois programas constitui elemento central da estratégia metodológica adotada, na medida em que busca atuar simultaneamente sobre dois públicos estratégicos do processo socioambiental do empreendimento: os trabalhadores diretamente envolvidos nas atividades de campo e as comunidades indígenas situadas na área de influência da rodovia.

Do ponto de vista conceitual, a metodologia baseia-se nos princípios da Educação Ambiental crítica, compreendida como prática educativa orientada pela articulação entre conhecimento, reflexão e ação no território. Conforme destaca Guimarães (2005), essa abordagem ultrapassa a simples transmissão de informações, buscando promover processos formativos capazes de estimular a reflexão sobre as relações entre sociedade, ambiente e território.

No contexto das atividades de infraestrutura, essa perspectiva permite ampliar a compreensão

dos trabalhadores sobre o conceito de meio ambiente, compreendido não apenas em sua dimensão natural, mas também em suas dimensões sociais, culturais, econômicas e institucionais, especialmente no que se refere à presença e aos direitos dos povos indígenas. Complementarmente, a metodologia incorpora elementos do método VER – JULGAR – AGIR, sistematizado por Joseph Cardijn e posteriormente aprofundado por Valéria Sucena Hammes (2002), amplamente utilizado em processos educativos participativos e de análise da realidade socioambiental.

Essa abordagem organiza-se em três movimentos pedagógicos interdependentes:

Ver – compreensão do contexto territorial e socioambiental no qual se inserem as atividades de manutenção da rodovia, incluindo aspectos ambientais, institucionais e socioculturais relevantes;

Julgar – reflexão crítica sobre as possíveis interações entre as atividades operacionais e o território, bem como sobre as responsabilidades individuais e coletivas na prevenção de impactos socioambientais;

Agir – adoção de práticas responsáveis no ambiente de trabalho e fortalecimento de condutas alinhadas às normas ambientais, às diretrizes institucionais e ao respeito intercultural.

A adoção dessa estrutura metodológica favorece o desenvolvimento de posturas preventivas e responsáveis, contribuindo para a redução de riscos socioambientais e para o fortalecimento de relações institucionais respeitadas entre o empreendimento, os órgãos públicos e as comunidades indígenas da região.

A execução das atividades também se orienta pelos princípios estabelecidos na Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), bem como por diretrizes internacionais relacionadas à promoção da sustentabilidade e da responsabilidade socioambiental, como aquelas expressas na Agenda 2030 das Nações Unidas, especialmente no que se refere aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados à educação de qualidade, produção responsável e proteção dos ecossistemas.

Para a operacionalização das ações previstas, serão utilizadas metodologias participativas e instrumentos pedagógicos adaptados ao contexto das frentes de trabalho e das interações institucionais com as comunidades, tais como:

- Palestras dialogadas e momentos de sensibilização socioambiental;
- Oficinas educativas voltadas aos trabalhadores da obra;
- Orientações práticas sobre condutas e boas práticas socioambientais;
- Reuniões e encontros institucionais com comunidades indígenas;

- Elaboração e distribuição de materiais informativos acessíveis;
- Registros e sistematização das interações institucionais realizadas.

A combinação dessas estratégias metodológicas busca assegurar coerência entre fundamentação conceitual, práticas educativas e resultados concretos, contribuindo para que as atividades de manutenção e conservação da Rodovia MT-322 sejam conduzidas com responsabilidade socioambiental, respeito intercultural e alinhamento às diretrizes estabelecidas pelos órgãos competentes.

OE 1 - Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra

OE1.1 – Realização de palestras ou oficinas de capacitação

As palestras e oficinas serão realizadas em momentos estratégicos ao longo da execução das atividades de manutenção da rodovia, preferencialmente no início das frentes de trabalho ou em períodos de renovação das equipes. As capacitações abordarão temas relacionados à segurança do trabalho, legislação ambiental, gestão de resíduos, conservação da biodiversidade e respeito às comunidades indígenas da região. As atividades serão conduzidas por profissionais da equipe socioambiental, utilizando recursos didáticos como apresentações visuais, materiais informativos e momentos de diálogo com os trabalhadores, visando promover compreensão clara das normas socioambientais e das boas práticas esperadas no contexto da obra.

OE1.2 – Condução de Diálogos Semanais de Segurança (DSS)

Os Diálogos Semanais de Segurança serão realizados diretamente nas frentes de trabalho, em encontros breves e periódicos com as equipes operacionais. Esses momentos terão como objetivo reforçar orientações sobre prevenção de acidentes, condutas seguras no ambiente de trabalho e boas práticas socioambientais, incluindo aspectos relacionados à convivência respeitosa em áreas com presença indígena. Os DSS serão conduzidos de forma dinâmica, estimulando a participação dos trabalhadores e a troca de experiências sobre situações práticas do cotidiano da obra.

OE1.3 – Promoção de rodas de conversa e encontros de sensibilização com abordagem antropológica

Serão promovidos encontros de sensibilização voltados à compreensão da diversidade cultural e dos modos de vida das comunidades indígenas presentes na região. Essas atividades buscarão apresentar informações sobre aspectos socioculturais relevantes, práticas tradicionais e princípios de respeito intercultural, contribuindo para a prevenção de conflitos e para a promoção de relações respeitadas entre trabalhadores e comunidades locais. As rodas de conversa serão conduzidas de forma participativa, incentivando a reflexão coletiva e o diálogo aberto.

OE1.4 – Elaboração e disponibilização de materiais informativos e educativos

Serão elaborados materiais educativos e informativos destinados aos trabalhadores da obra, contendo orientações sobre segurança do trabalho, educação ambiental e respeito aos direitos dos povos indígenas. Esses materiais poderão incluir cards informativos, cartazes, conteúdos audiovisuais e outros suportes visuais que facilitem a compreensão das mensagens-chave. A distribuição ocorrerá nas frentes de trabalho e nos espaços de convivência dos trabalhadores, buscando reforçar continuamente as orientações apresentadas nas capacitações.

OE1.5 – Elaboração de relatórios de acompanhamento das ações do PEAT

As atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra serão registradas e sistematizadas por meio da elaboração de relatórios periódicos de acompanhamento. Esses documentos conterão informações sobre as ações realizadas, número de participantes, temas abordados, registros fotográficos e eventuais recomendações para aprimoramento das atividades. Os relatórios serão utilizados como instrumento de monitoramento e prestação de contas junto às instituições responsáveis pelo acompanhamento do programa.

OE 1 - Programa de Comunicação Social Indígena

OE2.1 – Implementação e manutenção de um canal institucional de comunicação para interlocução com comunidades indígenas e instituições envolvidas

Será estruturado um canal institucional de comunicação destinado a facilitar o fluxo de informações entre o empreendimento, as comunidades indígenas da região e as instituições envolvidas no acompanhamento das atividades. Esse canal poderá incluir meios digitais ou outros instrumentos de contato que permitam registrar demandas, dúvidas e informações relevantes relacionadas às atividades de manutenção da rodovia. O objetivo é assegurar transparência, acessibilidade à informação e registro adequado das interações realizadas.

OE2.2 – Produção e disseminação de boletins informativos direcionados às comunidades indígenas

Serão elaborados boletins informativos contendo informações sobre as atividades de manutenção da rodovia, as medidas socioambientais adotadas e orientações relevantes para as comunidades indígenas da região. Os materiais serão produzidos em linguagem clara e acessível, podendo ser distribuídos em formato impresso ou digital, conforme as condições locais de comunicação. A disseminação dos boletins buscará fortalecer a transparência e contribuir para o diálogo institucional com as comunidades.

OE2.3 – Elaboração de relatórios de acompanhamento das ações de comunicação social

As atividades de comunicação institucional e interação com as comunidades indígenas serão registradas por meio de relatórios periódicos de acompanhamento. Esses documentos sistematizarão as ações realizadas, registros das interações institucionais, demandas apresentadas pelas comunidades e encaminhamentos realizados pela equipe socioambiental. Os relatórios também poderão incluir registros etnográficos que contribuam para a compreensão do contexto sociocultural local e para o aprimoramento contínuo das estratégias de comunicação adotadas.

6. MATRIZ LÓGICA

OBJETIVO ESPECÍFICO	ATIVIDADE	META	INDICADOR	MEIO DE VERIFICAÇÃO
OE 01 - Promover a sensibilização e capacitação socioambiental dos trabalhadores da obra, por meio da implementação do Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT).	OE1.1 - Realização de palestras ou oficinas de capacitação.	-6 palestras/oficinas por ano; -100% dos trabalhadores capacitados.	Nº de palestras realizadas; Nº de trabalhadores capacitados.	Listas de presença; Relatórios de execução; Registros fotográficos.
	OE1.2 - Condução de Diálogos Semanais de Segurança (DSS) junto às equipes operacionais.	-24 Diálogos Semanais de Segurança (DSS).	Nº de DSS realizados; Nº de participantes.	Relatórios de DSS; Registros fotográficos.
	OE1.3 - Promover rodas de conversa e encontros de sensibilização com abordagem antropológica.	-4 rodas de conversa.	Nº de reuniões realizadas; Nº de participantes.	Atas de reuniões; Relatórios etnográficos; Fotos das atividades.
	OE1.4 - Elaborar e disponibilizar materiais informativos e educativos.	-24 cards -60 cartazes produzidos.	Nº de materiais produzidos e distribuídos.	-Layouts construídos;

OBJETIVO ESPECÍFICO	ATIVIDADE	META	INDICADOR	MEIO DE VERIFICAÇÃO
	OE1.5 - Elaborar relatórios de acompanhamento das ações de comunicação social.	12 relatórios mensais do PEAT.	Nº de relatórios entregues.	Relatórios
OE 02 - Fortalecer os mecanismos de comunicação institucional e diálogo intercultural com as comunidades indígenas da região, por meio da implementação do Programa de Comunicação Social Indígena.	OE2.1 - Implementação e manutenção de um canal institucional de comunicação para interlocução com comunidades indígenas e instituições envolvidas.	1 canal de comunicação implantado.	Canal ativo; Nº de atendimentos registrados.	Relatórios de comunicação; Registro de mensagens/atendimentos.
	OE2.2 - Produzir e disseminar boletins informativos direcionados às comunidades indígenas.	04 boletins produzidos e distribuídos junto a comunidade.	Nº de materiais produzidos/distribuídos.	Exemplares impressos/digitais; Relatórios de entrega.
	OE2.3 -Elaborar relatórios de acompanhamento das ações de comunicação social.	12 relatórios mensais;	Nº de relatórios emitidos e entregues.	Relatórios protocolados junto à SINFRA/FUNAI.

7. CRONOGRAMA

ATIVIDADE	2026																												2027																			
	Março				Abril				Maio				Junho				Julho				Agosto				Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro				Janeiro				Fevereiro			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4								
Construção e apresentação do Plano de Trabalho, mobilização da equipe e entrada no território.																																																
OE1.1 - Realização de palestras ou oficinas de capacitação.																																																
OE1.2 - Condução de Diálogos Semanais de Segurança (DSS) junto às equipes operacionais.																																																

ATIVIDADE	2026																																2027															
	Março				Abril				Maio				Junho				Julho				Agosto				Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro				Janeiro				Fevereiro			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4								
OE1.3 - Promover rodas de conversa e encontros de sensibilização com abordagem antropológica.																																																
OE1.4 - Elaborar e disponibilizar materiais informativos e educativos.																																																
OE1.5 - Elaborar relatórios de acompanhamento das ações de comunicação social.																																																
OE2.1 - Implementação e manutenção de um canal institucional de comunicação para interlocução com comunidades																																																

ATIVIDADE	2026																																2027															
	Março				Abril				Maio				Junho				Julho				Agosto				Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro				Janeiro				Fevereiro			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4								
indígenas e instituições envolvidas.																																																
OE2.2 - Produzir e disseminar boletins informativos direcionados às comunidades indígenas.																																																
OE2.3 - Elaborar relatórios de acompanhamento das ações de comunicação social.																																																

8. ENTREGAS, PRODUTOS E PAGAMENTOS

A comprovação da execução dos serviços será realizada por meio da **entrega de produtos técnicos e de comunicação**, conforme detalhado a seguir. Esses produtos visam evidenciar o desenvolvimento das atividades, os resultados alcançados e o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Trabalho.

PRODUTO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE PREVISTA	FORMATO DE ENTREGA
Produto 01 – Plano de Trabalho	Documento técnico contendo a metodologia de execução das ações, definição das etapas, ferramentas utilizadas, públicos envolvidos, cronograma detalhado, metas, indicadores e equipe técnica alocada.	01	PDF
Produto 02 – Relatórios Mensais de Execução	Relatórios técnicos contendo a descrição das atividades realizadas, resultados qualitativos e quantitativos, análise dos indicadores, registros fotográficos e recomendações para melhoria contínua das ações.	12	PDF
Produto 03 – Produtos de Comunicação Social	Materiais informativos e educativos elaborados no âmbito do Programa de Comunicação Social Indígena, incluindo conteúdos sobre o andamento da obra, ações socioambientais e orientações às comunidades e trabalhadores.	-24 cards digitais; -60 cartazes; 6 boletins informativos	Digital (PDF/Image m) e/ou impresso
Produto 04 – Relatório Final de Execução	Relatório consolidado das atividades realizadas, contendo análise dos resultados alcançados, avaliação dos indicadores, sistematização das ações e recomendações para continuidade dos programas.	01	PDF

9. QUADRO TÉCNICO

Nome	Função	Formação e Experiência Profissional	Atribuições no Projeto
Emerson de Oliveira Jesus	Coordenação Geral	Bacharel em Administração, Técnico em Agropecuária, Licenciando em Geografia. Especialista em Gestão Pública, Licenciamento e Auditoria Ambiental e Docência para EPT. 14 anos de experiência na Amazônia, com coordenação de projetos socioambientais e atuação junto a povos indígenas, comunidades tradicionais e organizações sociais. Endereço para acessar este CV: https://drive.google.com/file/d/1O1FSgPvtd8EDx3D1SHWfj8dKtrJzZc-/view?usp=sharing	Responsável pelo planejamento estratégico, coordenação geral e supervisão técnica da execução dos programas socioambientais. Atua na articulação institucional com SINFRA, FUNAI, Consórcio executor e demais atores envolvidos, assegurando o cumprimento das diretrizes socioambientais do empreendimento. Participa diretamente da execução das atividades formativas, incluindo palestras e oficinas do Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT), condução de diálogos socioambientais e acompanhamento das ações em campo. Também supervisiona a produção de materiais educativos e informativos, validando conteúdos técnicos e coordena a elaboração e entrega dos relatórios de acompanhamento das ações desenvolvidas.
Henrique Souza de Santana	Coordenação Técnica e Operacional	Tecnólogo em TI, especialista em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, com experiência em georreferenciamento, diagnóstico socioeconômico, cadeias produtivas da sociobiodiversidade e gestão de organizações sociais. Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/4440574902884492	Responsável pela coordenação técnica e operacional das atividades em campo, apoiando o planejamento das ações, organização logística e acompanhamento da execução das atividades previstas no plano. Atua na supervisão das atividades formativas, no apoio à condução dos Diálogos Semanais de Segurança (DSS) e no monitoramento das frentes de trabalho. Também contribui na sistematização de informações técnicas, apoio à produção de materiais educativos e na consolidação de dados e registros necessários para elaboração dos relatórios de acompanhamento das ações socioambientais.
Bruno Walter Caporrino	Consultor Antropológico	Bacharel em Ciências Sociais (USP), Mestre em Antropologia Social (UFAM), Pós-graduado em Indigenismo. Ampla experiência em licenciamento ambiental indígena e assessoria antropológica.	Responsável pela orientação antropológica das ações desenvolvidas junto aos trabalhadores e no relacionamento institucional com as comunidades indígenas da região. Atua na condução ou apoio às rodas de conversa e encontros de sensibilização intercultural, contribuindo para a mediação sociocultural e prevenção de conflitos. Participa da elaboração e revisão de conteúdos relacionados à temática indígena para materiais educativos e boletins informativos, além de colaborar na produção ou revisão de registros etnográficos e relatórios técnicos relacionados às ações de comunicação social indígena.

Nome	Função	Formação e Experiência Profissional	Atribuições no Projeto
Lisangela de Figueiredo Castelo Barros	Analista Socioambiental Ambiental	Licenciada em Ciências Biológicas, especialista em Engenharia Ambiental, com experiência em educação ambiental e ações comunitárias.	Responsável pelo apoio técnico à execução das ações socioambientais previstas no projeto, contribuindo para o planejamento, implementação e acompanhamento das atividades do Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) e do Programa de Comunicação Social Indígena. Atua na mobilização e orientação dos trabalhadores durante as atividades formativas, na produção, revisão e sistematização de conteúdos para materiais educativos e boletins informativos, bem como no registro e organização das informações geradas durante a execução das atividades. Também colabora na elaboração de relatórios técnicos, análise de resultados das ações socioambientais e apoio à comunicação institucional junto às comunidades indígenas e instituições envolvidas.
Geovane Apóstolo Vilas Boas	Técnico	Tecnólogo em Gestão Ambiental, com experiência em atuação junto a povos indígenas e organizações comunitárias.	Responsável pelo apoio à execução das atividades de campo, incluindo mobilização das equipes de trabalhadores para participação nas ações formativas, apoio logístico às palestras, oficinas e rodas de conversa, e acompanhamento das atividades nas frentes de trabalho. Atua na coleta de informações, registros fotográficos e sistematização de dados das atividades realizadas, contribuindo também para a distribuição de materiais informativos e apoio na elaboração dos relatórios de acompanhamento das ações.

10. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO

MEDIÇÃO	DESCRIÇÃO	% DESEMBOLSO
1ª	Apresentação e aprovação do Plano de Trabalho atualizado, contendo metodologia, equipe e cronograma detalhado das ações previstas.	8,33%
2ª	Apresentação do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de março/2026.	8,33%
3ª	Apresentação do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de abril/2026.	8,33%
4ª	Apresentação do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de maio/2026.	8,33%
5ª	Apresentação do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de junho/2026.	8,33%
6ª	Apresentação do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de julho/2026.	8,33%
7ª	Apresentação do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de agosto/2026.	8,33%
8ª	Apresentação do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de setembro/2026.	8,33%
9ª	Apresentação do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de outubro/2026.	8,33%
10ª	Apresentação do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de novembro/2026.	8,33%
11ª	Apresentação do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de dezembro/2026.	8,33%
12ª	Apresentação do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de janeiro/2027.	8,33%

Jurupará Socioambiental

TRANSFORMANDO
O AMANHÃ

Acesse o QR code e
conheça mais sobre nós!



Avenida Dois de dezembro, Nº 2579, Cidade Alta, Aripuanã-MT, CEP: 78.525-000

(66) 9 9622-7324 jurupara@juruparasocioambiental.com.br



5.4 RELATÓRIO MENSAL JURUPARÁ

Apresentamos a seguir o Relatório Mensal contendo as atividades desenvolvidas inerentes ao Produto 16 - Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT), o qual foi apresentado pela contratada.

RELATÓRIO MENSAL

MARÇO/2026

PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS
DA MT-322



Contrato nº 008/2023/00/00-SINFRA



Ordem de Serviço nº 00031/2026/SCOLA/SINFRA



Processo FUNAI Nº 08620.070270/2014-04



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO
PARA OS TRABALHADORES
DA OBRA (PEAT)

Conscientização, segurança,
saúde e respeito socioambiental.



PROGRAMA DE
COMUNICAÇÃO
SOCIAL INDÍGENA

Diálogo, informação
e relacionamento transparente
com as comunidades.



TRECHO NÃO PAVIMENTADO
EXTENSÃO TOTAL: 110 KM



JURUPARÁ
Socioambiental

PAGINA 47

FICHA TÉCNICA

CONTRATANTE	
Nome do Empreendedor	CONSÓRCIO SUPERVISÃO VIA NOVA
CNPJ	49.260.369/0001-22
Endereço	R BERNARDO PIRES, Nº 65, SANTANA
CEP - Município - UF	CEP 90.620-010, PORTO ALEGRE-RS
Representante	Marco Antonio Devilla Landgraf
Contato	Nº 692/002/2026
Ordem de serviço	
E-mail	gabriela.gass@enecon.com.br
GESTÃO DO CONTRATO	
<i>Eduardo Prates</i>	prates.eduardo@consorciovianova.com.br
<i>Washington Batista Assunção</i>	washington.batista@consorciovianova.com.br
<i>Jaidene</i>	jaidene.vieira@consorciovianova.com.br

CONTRATADA	
Nome da Empresa	JURUPARÁ GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E PRODUTIVA LTDA
CNPJ	40.471.990/0001-60
Endereço	Avenida Dois de dezembro, Nº 2579, Cidade Alta
CEP - Município - UF	CEP 78.325-000, Aripuanã-MT
Registros	CTF/AINDA: 8051112 CRA-MT: 90-00621 CFT: 40471990000160
Representante	Emerson de Oliveira Jesus
E-mail	emerson@juruparasocioambiental.com.br

QUADRO TÉCNICO

NOME COMPLETO	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	REGISTRO PROFISSIONAL	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL (IBAMA)
EMERSON DE OLIVEIRA JESUS	Coordenação Geral	Bacharel em Administração (UNIP/2016), Técnico em Agropecuária (EMARC/2010) e Licenciatura em Geografia pela UNEMAT (8º período). Especialista em Gestão Pública (IFMT/2018), Gestão, Licenciamento e Auditoria Ambiental (UNOPAR/2020) e Docência Para a Educação Profissional e Tecnológica (IFMT/2022). Especializando em Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável pela UNEMAT, Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis pela UFPel e Ensino de Filosofia também pela UFPel.	CRA-MT Nº 20-08153 CFTA Nº 90790278200	CTF/AINDA-IBAMA Nº 7818699
HENRIQUE SOUZA DE SANTANA	Coordenação de Campo	Tecnólogo em Tecnologia da Informação - IFMT/2019, Especializado em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável - FAVENI/2023, Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável - Unemat/Cursando.	-	-
BRUNO CAPORRINO	Consultor Antropológico	Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo, USP. Pós-graduado em Indigenismo pela Universidade Positivo/Opan. Mestre em Antropologia Social pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM).	-	-
Geovani Apóstolo Vilas Boas	Analista de Projetos Socioambientais		-	-

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA AÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO.....	5
2. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS.....	7
2.1. Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT).....	7
2.2. Programa de Comunicação Social Indígena.....	18
3. SÍNTESE DE EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS.....	27
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
5. OUTROS ANEXOS.....	30
Anexo I - Protocolo de documentos de início de atividades no Território.....	30
Anexo II - Stakeholders Instituições e Parceiros.....	32
Anexo III - Stakeholders Lideranças indígenas.....	33

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA AÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO

O presente período corresponde à fase inicial de implementação dos Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) e de Comunicação Social Indígena, vinculados às atividades de manutenção e conservação da Rodovia MT-322, no trecho não pavimentado com extensão aproximada de 110 km. O empreendimento está inserido em área de influência direta das Terras Indígenas Capoto/Jarina e Parque Indígena do Xingu, conforme delimitado no processo FUNAI nº 00473.048133/2022-14.

A execução dos referidos programas decorre de condicionante estabelecida pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas – FUNAI, no âmbito do processo de anuência, conforme orientações constantes no Ofício nº 226/2025/DPDS/FUNAI. Tal condicionante estabelece a obrigatoriedade de implementação de ações voltadas à capacitação dos trabalhadores da obra e à estruturação de mecanismos permanentes de comunicação com as comunidades indígenas potencialmente afetadas. Nesse contexto, as ações desenvolvidas no período foram direcionadas à organização das condições técnicas, institucionais e operacionais necessárias ao início da execução dos programas. As atividades priorizaram a estruturação metodológica, a regularização junto aos órgãos competentes, a mobilização da equipe técnica e a articulação institucional com os atores envolvidos no território.

Considerando o período chuvoso na região, caracterizado por elevada precipitação e impactos diretos na trafegabilidade e na mobilização das frentes de serviço, verificou-se redução das atividades operacionais em campo. Diante desse cenário, o planejamento foi ajustado, priorizando ações preparatórias, levantamento de informações, articulação institucional e desenvolvimento de instrumentos técnicos e pedagógicos que subsidiarão a execução das etapas subsequentes.

A atividade inicial concentrou-se na elaboração, consolidação e pactuação do Plano de Trabalho, documento técnico que estabelece a metodologia de execução, o cronograma físico, as metas, os indicadores e os meios de verificação dos programas. O referido plano constitui o principal instrumento orientador da execução e organiza as ações conforme as diretrizes estabelecidas no processo de anuência junto à FUNAI.

Importante destacar que o Plano de Trabalho foi devidamente protocolado no processo administrativo junto à Fundação Nacional dos Povos Indígenas, acompanhado da documentação exigida para autorização de ingresso e atuação em área de influência indígena. Dentre os documentos apresentados, destacam-se os Termos de Compromisso Individual da FUNAI, firmados pelos profissionais envolvidos, e os comprovantes de vacinação atualizados dos membros da equipe de

frente, em atendimento às exigências sanitárias aplicáveis ao contexto de atuação em territórios indígenas.

Os Termos de Compromisso Individual estabelecem obrigações legais e normas de conduta específicas, incluindo a observância da legislação ambiental e indigenista, restrições quanto ao uso de recursos naturais, diretrizes de comportamento em aldeias, cuidados sanitários e diretrizes para gestão de resíduos. Tais medidas visam prevenir riscos ambientais, sanitários e socioculturais, assegurando que a atuação ocorra em conformidade com as orientações da FUNAI

A formalização desses instrumentos constitui requisito indispensável para a regularidade da atuação institucional no território, além de representar medida preventiva essencial à mitigação de riscos associados à presença de equipes externas em áreas de sensibilidade sociocultural e epidemiológica.

A partir da pactuação do Plano de Trabalho, foi iniciado o processo de mobilização da equipe técnica, com definição de atribuições, alinhamento metodológico e organização logística para atuação no território. Paralelamente, foi realizado o mapeamento institucional dos atores relevantes na área de influência da rodovia, incluindo unidades da FUNAI, organizações indígenas e demais instâncias com interface direta com o empreendimento.

Foram também conduzidas reuniões institucionais com o objetivo de apresentar a empresa executora e sua equipe técnica, detalhar o escopo dos programas e estabelecer canais iniciais de comunicação e interlocução. Essas ações contribuíram para o alinhamento institucional prévio, para a transparência das atividades e para a adequação aos procedimentos exigidos para atuação em contexto de interface com Terras Indígenas.

Do ponto de vista técnico-operacional, o período caracteriza-se como etapa de implantação dos programas, na qual foram estruturadas as condições necessárias para o desenvolvimento das ações previstas. Essa etapa compreendeu a organização da equipe, a regularização documental, a definição de fluxos operacionais e a preparação dos instrumentos metodológicos que orientarão a execução.

Dessa forma, as atividades realizadas no período estabelecem as bases para o desenvolvimento das ações subsequentes, especialmente no que se refere à capacitação dos trabalhadores, à implementação dos mecanismos de comunicação social indígena e ao monitoramento sistemático das atividades, conforme previsto no Plano de Trabalho e nos programas apresentados à FUNAI.

2. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS

2.1. Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT)

FOLLOW UP - MARÇO DE 2026	
Objetivo do Programa	Promover processos de capacitação, sensibilização e orientação voltados aos trabalhadores envolvidos nas atividades de manutenção da rodovia, abordando temas relacionados à legislação ambiental, respeito aos povos indígenas, prevenção de conflitos socioculturais e adoção de boas práticas de convivência em áreas de sensibilidade socioambiental.
Planejado	Estruturação inicial do programa, incluindo pactuação e protocolo do Plano de Trabalho junto à FUNAI; mobilização da equipe técnica; alinhamentos institucionais com a empresa executora; reconhecimento territorial e operacional da área de influência da MT-322; início dos Diálogos Semanais de Segurança (DSS); levantamento preliminar de riscos operacionais e socioambientais; e desenvolvimento dos conteúdos metodológicos e materiais educativos previstos no PEAT.
Executado	Realizada a consolidação e protocolo do Plano de Trabalho junto à FUNAI, acompanhado dos Termos de Compromisso Individual, comprovantes de vacinação da equipe de frente e demais documentos institucionais exigidos. Foram conduzidos alinhamentos técnicos remotos junto à empresa ENPA, além de atividades presenciais de reconhecimento territorial, operacional e logístico no trecho de influência da rodovia e no canteiro de obras. Também foi iniciado o processo de elaboração dos conteúdos educativos e materiais orientativos relacionados à segurança do trabalho, educação ambiental, prevenção de acidentes, gestão de resíduos, percepção de risco e condutas adequadas em áreas de influência indígena.
Observações Justificativas	Em razão do período chuvoso e da mobilização parcial das equipes operacionais da obra, verificou-se baixa presença de trabalhadores no canteiro durante as visitas técnicas realizadas no período. Diante desse cenário, os Diálogos Semanais de Segurança (DSS) não puderam ser executados com a abrangência inicialmente prevista. O período foi utilizado estrategicamente para estruturação metodológica do programa, reconhecimento operacional do território, alinhamentos institucionais e preparação dos conteúdos que subsidiarão as ações educativas nos meses subsequentes.

2.1.1. Atividades Realizadas

RELATÓRIO DA ATIVIDADE			
Atividade:	1.2 - Condução de Diálogos Semanais de Segurança (DSS) junto às equipes operacionais.		
Público-alvo:	Colaboradores da empresa ENPA e equipes operacionais vinculadas às atividades de manutenção da Rodovia MT-322.		
Nº de ações realizadas:	02	Nº de participantes:	06
Período:	27/03/2026 a 31/03/2026	Local:	Atividade realizada em formato remoto e presencial, no Distrito de União do Norte, município de Peixoto de Azevedo-MT.
Metodologia:			
A metodologia adotada para o desenvolvimento das ações no período considerou o contexto operacional do empreendimento, especialmente a suspensão parcial das atividades de manutenção em razão do período chuvoso e da fase inicial de mobilização das equipes operacionais. Dessa forma, as ações foram estruturadas em duas vertentes complementares: 1. Alinhamentos técnicos e institucionais realizados em formato remoto, voltados à apresentação metodológica do Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT), levantamento preliminar de informações operacionais e alinhamento das estratégias de execução junto à empresa responsável pela obra; 2. Atividades presenciais de reconhecimento territorial e acompanhamento inicial em campo, consistindo em visitas técnicas destinadas à análise logística, caracterização operacional do canteiro de obras, observação das condições de trabalho e aproximação inicial junto aos colaboradores mobilizados no território. As atividades desenvolvidas seguiram as diretrizes metodológicas previstas no PEAT, especialmente aquelas relacionadas à prevenção de riscos ocupacionais, educação socioambiental e fortalecimento de condutas adequadas em áreas de influência indígena Além disso, as ações buscaram subsidiar a organização operacional das próximas etapas do programa, permitindo à equipe técnica compreender a dinâmica logística da obra, os fluxos de			

deslocamento, as condições estruturais do canteiro e os principais desafios relacionados à futura implementação dos Diálogos Semanais de Segurança (DSS) junto às frentes de trabalho.

Descrição das ações realizadas:

Atividade remota

Inicialmente, foram realizados alinhamentos técnicos junto à equipe gestora da empresa ENPA, por meio de reuniões remotas, com o objetivo de apresentar a metodologia de execução do Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT), contextualizar as condicionantes socioambientais relacionadas ao empreendimento e estabelecer os fluxos iniciais de comunicação entre as equipes.

Durante os alinhamentos, foram levantadas informações relacionadas:

- À dinâmica operacional da obra;
- À mobilização das equipes de campo;
- À previsão de início das frentes de trabalho;
- À logística de funcionamento do canteiro;
- Aos principais riscos operacionais e socioambientais associados à execução das atividades no território.

As reuniões também permitiram o alinhamento preliminar acerca da execução dos Diálogos Semanais de Segurança (DSS), definição de estratégias de acompanhamento das equipes e planejamento das futuras ações educativas previstas no programa.

Atividade presencial

O desenvolvimento das atividades presenciais teve início em 27 de março de 2026, com o deslocamento da equipe técnica da Jurupará Socioambiental, partindo do município de Aripuanã-MT com destino aos municípios de Sinop, Colíder, Peixoto de Azevedo e Distrito de União do Norte, totalizando aproximadamente 1.029 km percorridos.

Essa etapa teve como finalidade o reconhecimento logístico e territorial da área de atuação do programa, incluindo:

- Monitoramento inicial da área de influência da rodovia;
- Reconhecimento das condições de acesso;
- Avaliação das distâncias operacionais;
- Identificação de estruturas de apoio;
- Verificação das condições de deslocamento da equipe técnica.

As ações também incluíram visita técnica ao canteiro de obras da empresa ENPA, visando compreender a dinâmica operacional inicial do empreendimento e subsidiar o planejamento das ações continuadas do programa.

Buscou-se, ainda, identificar o ponto mais adequado para instalação da equipe técnica no território, especialmente no que se refere às condições de hospedagem, apoio logístico e otimização dos deslocamentos até as frentes de trabalho.

No dia 31 de março de 2026, a equipe técnica realizou deslocamento do Distrito de União do Norte até o canteiro de obras, constatando distância aproximada de 123 km entre o ponto de apoio operacional e a frente de trabalho ativa naquele momento.

Durante a visita técnica, cuja finalidade incluía a condução dos Diálogos Semanais de Segurança (DSS) e a apresentação institucional da equipe junto aos trabalhadores, foi verificada baixa presença de colaboradores no local, em razão da fase inicial de mobilização operacional da obra.

Na ocasião, encontravam-se presentes no canteiro apenas:

- Um operador de máquina patrol, responsável por ações pontuais de manutenção da estrada e apoio a veículos com dificuldades de deslocamento;
- Um colaborador responsável pelas atividades de limpeza e apoio à cozinha.

Mesmo diante da baixa mobilização operacional, foi realizada conversa técnica inicial com os trabalhadores presentes, oportunidade em que a equipe apresentou a empresa executora dos programas socioambientais, contextualizou os objetivos do PEAT e apresentou as ações educativas e preventivas previstas para execução junto às equipes da obra.

Segundo informações repassadas pelos próprios colaboradores, o efetivo completo estaria presente nos dias subsequentes, em decorrência do início das frentes operacionais e intensificação das atividades de manutenção da Rodovia MT-322.

Em função da baixa presença de trabalhadores no momento da visita, não foi possível realizar os Diálogos Semanais de Segurança (DSS) com a abrangência inicialmente planejada. Diante desse cenário, foi definido o acompanhamento contínuo do cronograma de mobilização da empresa ENPA, visando garantir que as ações educativas sejam executadas em momento de maior efetividade operacional e participação das equipes.

Resultados alcançados:

- Reconhecimento logístico e operacional da área de atuação do programa;
- Levantamento preliminar das condições de acesso e deslocamento;
- Identificação das estruturas de apoio operacional disponíveis no território;
- Realização de alinhamentos técnicos e institucionais junto à empresa ENPA;
- Aproximação inicial junto aos colaboradores presentes no canteiro de obras;

- Levantamento de informações operacionais para subsidiar a execução futura dos DSS;
- Organização preliminar das estratégias metodológicas de atuação em campo.

Próximos passos:

- Realização de novos alinhamentos operacionais junto à empresa ENPA;
- Monitoramento do cronograma de mobilização das equipes de campo;
- Verificação da presença efetiva dos trabalhadores nas frentes de trabalho;
- Programação das próximas ações presenciais de DSS;
- Continuidade da elaboração dos materiais educativos e orientativos previstos no PEAT.

Pontos atenção ou encaminhamentos:

- Necessidade de confirmação prévia, junto à empresa ENPA, acerca da presença efetiva dos trabalhadores no canteiro de obras antes da realização das próximas atividades presenciais;
- Necessidade de acompanhamento contínuo da mobilização operacional da obra, considerando os impactos do período chuvoso sobre a dinâmica das frentes de serviço;
- Importância de alinhamento permanente entre a equipe socioambiental e a coordenação operacional da obra para otimização das ações educativas previstas no programa.

Registros fotográficos:

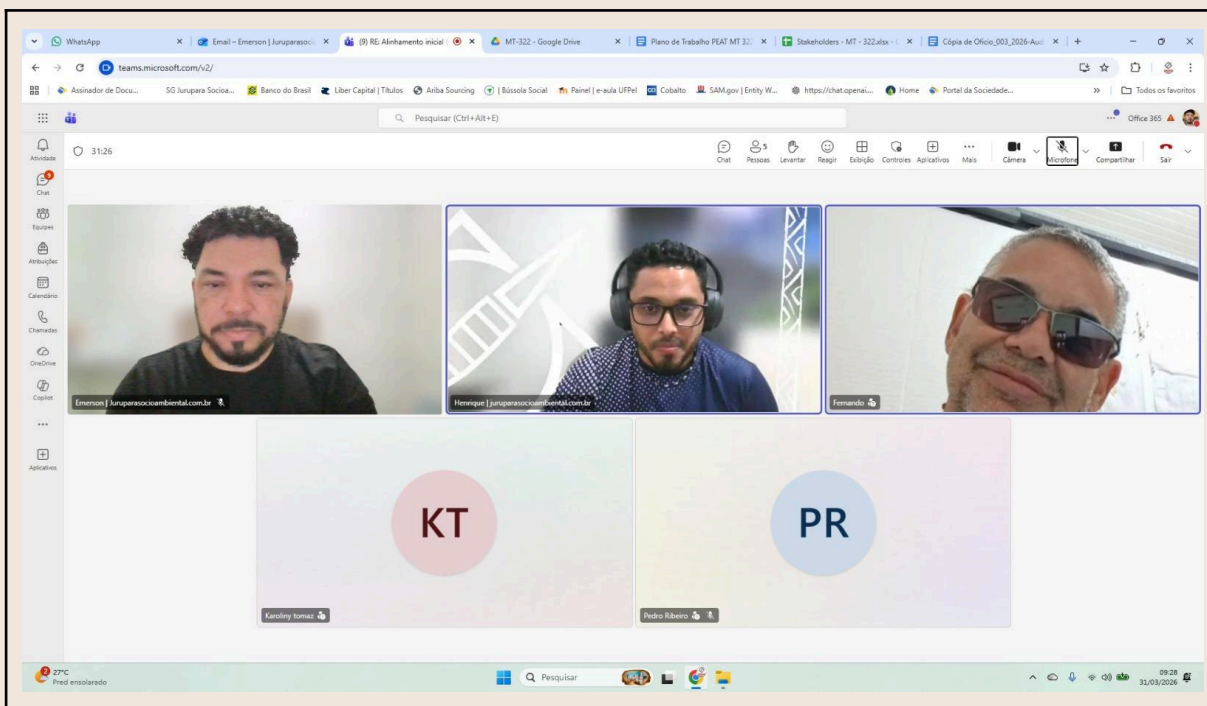


Foto 01 - 31/03/2026 - Reunião de Alinhamento de ações com a empresa ENPA.



Foto 01 - 31/03/2026 - condições atuais da estrada MT-322 de União do Norte ao canteiro de obras da empresa ENPA.



Foto 02 - 31/03/2026- Imagem de confirmação de visita ao canteiro de obras.



Foto 03 - 31/03/2026 - Local de hospedagem dos trabalhadores da empresa ENPA.



Foto 04 - 31/03/2026 - Local do refeitório do canteiro de obras.

RELATÓRIO DA ATIVIDADE

Atividade: 1.4 - Elaborar e disponibilizar materiais informativos e educativos.

Público alvo: Colaboradores da empresa ENPA e equipes operacionais vinculadas às atividades de manutenção da Rodovia MT-322.

Período:	28/03/2026 a 31/03/2026	Local:	Municípios de Colíder, Peixoto de Azevedo e Distrito de União do Norte – MT.
Alcance (Nº de participantes):	-	Grau de satisfação:	Não Mensurado

Metodologia:

As atividades desenvolvidas no período seguiram a metodologia prevista no Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT), estruturada a partir da integração entre educação em segurança do trabalho, prevenção de impactos socioambientais e sensibilização para atuação em área de influência indígena

Considerando o contexto operacional do empreendimento durante o período chuvoso, marcado pela redução das atividades presenciais no canteiro de obras e pela mobilização gradual das equipes operacionais, as ações foram direcionadas prioritariamente à construção dos conteúdos pedagógicos e materiais educativos que subsidiarão as campanhas e atividades formativas previstas ao longo da execução do programa.

A definição dos temas e conteúdos abordados foi realizada com base em três eixos metodológicos complementares:

- Informações levantadas durante os alinhamentos institucionais e operacionais realizados junto à empresa ENPA;
- Observações e diagnósticos preliminares obtidos durante as visitas técnicas de campo e reconhecimento territorial;
- Identificação dos principais riscos ocupacionais, operacionais e socioambientais associados às atividades de manutenção da rodovia.

A metodologia adotada buscou garantir que os materiais produzidos apresentem linguagem acessível, aplicabilidade prática e aderência à realidade operacional das equipes de campo, promovendo ações contínuas de orientação, prevenção e fortalecimento da cultura de segurança.

Além dos conteúdos relacionados à segurança e saúde ocupacional, os materiais também estão sendo estruturados para incorporar orientações relacionadas à educação ambiental, prevenção de impactos ambientais e condutas adequadas em contexto de interface com Terras Indígenas, conforme diretrizes estabelecidas pela FUNAI

Descrição das ações realizadas:

Durante o período, foi iniciado o processo de elaboração dos conteúdos técnicos e educativos que serão utilizados nas campanhas de sensibilização, ações formativas e atividades educativas previstas no Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT).

As ações foram desenvolvidas a partir das informações levantadas nos diálogos institucionais realizados com a empresa executora, bem como das observações obtidas durante as visitas técnicas presenciais realizadas no território e no canteiro de obras.

Conforme registrado na atividade OE1.2 deste relatório, verificou-se que as ações operacionais no canteiro de obras encontravam-se parcialmente reduzidas em razão do período chuvoso e da fase inicial de mobilização das equipes. Diante desse cenário, o período foi utilizado estrategicamente para estruturação dos conteúdos metodológicos e preparação dos materiais que subsidiarão as ações educativas futuras.

Os conteúdos desenvolvidos foram organizados em eixos temáticos prioritários, considerando os principais riscos identificados no contexto operacional da obra, bem como as exigências normativas aplicáveis às atividades de manutenção rodoviária.

Entre os temas estruturados para as campanhas educativas destacam-se:

- Segurança no tráfego de máquinas e prevenção de atropelamentos;
- Uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs);

- Sinalização de obras e controle de fluxo operacional;
- Exposição ocupacional ao ruído;
- Ergonomia e prevenção de lesões musculoesqueléticas;
- Educação ambiental e gestão adequada de resíduos;
- Prevenção da poluição por óleos, combustíveis e contaminantes;
- Prevenção e combate a incêndios;
- Atenção, percepção de risco e comportamento seguro;
- Trabalho em equipe e comunicação operacional.

Os conteúdos foram elaborados a partir de abordagem técnico-pedagógica voltada à realidade prática das atividades desenvolvidas na obra, incorporando exemplos operacionais, situações de risco recorrentes e medidas preventivas aplicáveis às rotinas de trabalho.

No eixo de segurança operacional, foram produzidos conteúdos relacionados à circulação de máquinas pesadas, identificação de pontos cegos, necessidade de segregação entre fluxo de pessoas e equipamentos, utilização de sinaleiros e prevenção de acidentes envolvendo veículos e equipamentos móveis.

Também foram estruturados conteúdos voltados ao uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual, contemplando orientações sobre seleção, utilização, conservação e obrigatoriedade de uso dos EPIs conforme os riscos específicos das atividades desenvolvidas.

No campo da saúde ocupacional, os materiais abordaram aspectos relacionados à exposição contínua ao ruído, ergonomia no trabalho e prevenção de lesões decorrentes de esforço físico repetitivo, buscando ampliar a percepção dos trabalhadores quanto aos riscos de longo prazo associados às atividades operacionais.

No eixo ambiental, foram elaborados conteúdos relacionados à gestão adequada de resíduos sólidos, prevenção de contaminação ambiental por combustíveis e lubrificantes e prevenção de incêndios, reforçando a necessidade de adoção de boas práticas ambientais durante a execução da obra.

Além dos aspectos técnicos e operacionais, os materiais também foram estruturados para estimular práticas de comportamento seguro, comunicação eficiente entre equipes e fortalecimento da cultura preventiva no ambiente de trabalho.

Os conteúdos produzidos servirão de base para elaboração de cards educativos, materiais impressos, campanhas visuais, ações de sensibilização e suporte aos Diálogos Semanais de Segurança (DSS) previstos no programa.

Resultados alcançados:

- Estruturação inicial dos conteúdos pedagógicos do PEAT;
- Definição dos principais eixos temáticos das campanhas educativas;
- Levantamento preliminar dos riscos operacionais e socioambientais associados à obra;
- Produção inicial de conteúdos voltados à segurança do trabalho e educação ambiental;
- Organização metodológica dos materiais que subsidiarão os DSS e demais ações educativas;
- Integração entre informações de campo e planejamento pedagógico das campanhas.

Próximos passos:

- Continuidade da produção dos materiais educativos e informativos;
- Desenvolvimento gráfico dos conteúdos estruturados no período;
- Produção de cards, peças orientativas e materiais visuais para utilização no canteiro de obras;
- Aplicação dos conteúdos nas ações presenciais de DSS;
- Atualização contínua dos temas conforme evolução das frentes operacionais da obra.

Pontos atenção ou encaminhamentos

- Necessidade de alinhamento contínuo com a empresa ENPA para acompanhamento da mobilização das equipes operacionais;
- Necessidade de adequação contínua dos conteúdos às condições reais observadas nas frentes de trabalho;
- Importância da validação periódica dos temas trabalhados conforme identificação de novos riscos operacionais e socioambientais ao longo da execução do empreendimento.

2.2. Programa de Comunicação Social Indígena

FOLLOW UP - MARÇO DE 2026	
Objetivo do Programa	Estabelecer mecanismos permanentes de comunicação e diálogo institucional com as comunidades indígenas potencialmente afetadas pelas atividades de manutenção da rodovia, garantindo transparência, acesso à informação e respeito às dinâmicas socioculturais das comunidades da região.
Planejado	Estruturação inicial do Programa de Comunicação Social Indígena, incluindo alinhamentos institucionais junto à FUNAI, apresentação da equipe técnica

	responsável pela execução dos programas socioambientais, reconhecimento territorial da área de influência da MT-322, definição preliminar das estratégias de comunicação institucional e início da organização dos mecanismos de interlocução previstos no programa.
Executado	Foram realizadas reuniões remotas e presenciais junto à Coordenação Regional Norte de Mato Grosso da FUNAI (CR-NMT) e à Unidade Técnica Local da FUNAI de Peixoto de Azevedo-MT (UTL-NMT), com foco na apresentação institucional da equipe técnica e dos programas socioambientais vinculados à manutenção da Rodovia MT-322. Durante as atividades, foram apresentados os objetivos, metodologia e escopo do Programa de Comunicação Social Indígena e do Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT), bem como alinhadas às estratégias iniciais de atuação territorial e comunicação institucional. As ações também possibilitaram o levantamento preliminar de informações relacionadas às aldeias e lideranças indígenas situadas na área de influência da rodovia, subsidiando o planejamento das próximas etapas de aproximação junto às comunidades. Paralelamente, foram realizados deslocamentos técnicos para reconhecimento territorial, logístico e operacional da área de atuação do programa.
Observações Justificativas	As ações desenvolvidas no período concentraram-se na fase inicial de implantação institucional do programa, priorizando alinhamentos junto às unidades da FUNAI e organização metodológica das estratégias de comunicação previstas. Considerando o caráter inicial da mobilização das atividades da obra e a necessidade de alinhamento prévio junto aos órgãos competentes e representações territoriais, as ações de aproximação direta junto às aldeias serão executadas nas etapas subsequentes, após consolidação dos fluxos institucionais de interlocução e organização logística das atividades de campo.

2.2.1. Atividades Realizadas

RELATÓRIO DA ATIVIDADE			
Atividade:	2.1 - Implementação e manutenção de um canal institucional de comunicação para interlocução com comunidades indígenas e instituições envolvidas.		
Público-alvo:	Coordenação Regional Norte de Mato Grosso da FUNAI (CR-NMT) e Unidade Técnica Local da FUNAI de Peixoto de Azevedo-MT (UTL-NMT).		
Nº de ações realizadas:	02	Nº de participantes:	14
Período:	26/03/2026 a 30/03/2026.	Local:	Atividades realizadas em formato remoto e presencial nos municípios de Colíder-MT e Peixoto de Azevedo-MT.
Metodologia:			
A atividade foi desenvolvida conforme as diretrizes metodológicas previstas no Programa de Comunicação Social Indígena, estruturada a partir de processos de articulação institucional, alinhamento técnico-operacional e construção inicial dos fluxos de comunicação previstos para atuação no território. As ações foram executadas em duas etapas complementares: 1. Reuniões remotas de alinhamento institucional, destinadas à apresentação preliminar da equipe técnica, contextualização dos programas socioambientais e organização das agendas presenciais junto às unidades da FUNAI com atuação na área de influência da MT-322; 2. Reuniões presenciais e reconhecimento territorial, voltados ao fortalecimento da interlocução institucional, alinhamento metodológico das ações previstas e levantamento preliminar de informações estratégicas relacionadas às comunidades indígenas potencialmente impactadas pelas atividades de manutenção da rodovia. A metodologia empregada buscou assegurar que a implementação das estratégias de comunicação ocorresse de forma alinhada às orientações institucionais da FUNAI, respeitando as dinâmicas socioculturais do território e priorizando processos prévios de aproximação institucional antes da realização das atividades diretamente junto às comunidades indígenas.			

As ações também tiveram como finalidade subsidiar a estruturação dos mecanismos permanentes de comunicação previstos no programa, especialmente no que se refere à definição dos fluxos de interlocução institucional, organização das futuras agendas de campo e planejamento das estratégias de apresentação da equipe técnica junto às aldeias da área de influência do empreendimento.

Descrição das ações realizadas:

No período analisado, foram realizadas ações de articulação institucional e alinhamento técnico junto à Coordenação Regional Norte de Mato Grosso da FUNAI (CR-NMT) e à Unidade Técnica Local da FUNAI de Peixoto de Azevedo-MT (UTL-NMT), com foco na implementação inicial do Programa de Comunicação Social Indígena.

As atividades tiveram início em 26 de março de 2026, por meio de reunião on-line realizada com representantes da CR-NMT e UTL-NMT, oportunidade em que foi realizada a apresentação institucional da empresa Jurupará Socioambiental e da equipe técnica responsável pela execução dos programas socioambientais vinculados às atividades de manutenção da Rodovia MT-322.

Durante a reunião, foram apresentados os objetivos, metodologia e escopo do Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) e do Programa de Comunicação Social Indígena, com destaque para as ações voltadas à mitigação de impactos socioambientais, fortalecimento dos mecanismos de comunicação institucional e promoção do diálogo junto às comunidades indígenas localizadas na área de influência da rodovia.

As ações também permitiram o alinhamento preliminar das estratégias de atuação territorial, definição dos fluxos institucionais de comunicação e organização das etapas subsequentes de aproximação junto às comunidades indígenas e instituições envolvidas.

Em continuidade às tratativas institucionais, no dia 30 de março de 2026 foram realizadas reuniões presenciais junto à Coordenação Regional Norte de Mato Grosso da FUNAI, no município de Colíder-MT, e junto à Unidade Técnica Local da FUNAI de Peixoto de Azevedo-MT.

Durante os encontros presenciais, foi realizada apresentação detalhada das ações previstas nos programas socioambientais, bem como alinhamento das estratégias de comunicação e interlocução institucional no território.

As reuniões possibilitaram o fortalecimento da articulação institucional junto às unidades da FUNAI, além do levantamento preliminar de informações estratégicas relacionadas às aldeias e

lideranças indígenas situadas na área de influência da MT-322, subsidiando o planejamento das futuras ações de campo e da implementação dos mecanismos permanentes de comunicação previstos no programa.

Paralelamente, foram realizados deslocamentos técnicos para reconhecimento territorial e logístico da área de atuação, permitindo à equipe técnica avaliar condições operacionais, rotas de acesso e aspectos relevantes ao planejamento das atividades de comunicação social indígena previstas para os períodos subsequentes.

Resultados alcançados:

- Realização de reuniões institucionais junto à Coordenação Regional Norte de Mato Grosso da FUNAI e à Unidade Técnica Local de Peixoto de Azevedo-MT;
- Apresentação institucional da equipe técnica responsável pela execução dos programas socioambientais;
- Alinhamento preliminar das estratégias de atuação territorial e comunicação institucional;
- Fortalecimento da interlocução junto às instâncias da FUNAI com atuação na área de influência da MT-322;
- Levantamento inicial de informações relacionadas às aldeias e lideranças indígenas da região;
- Estruturação preliminar dos fluxos institucionais de comunicação previstos no programa;
- Reconhecimento logístico e territorial da área de atuação das ações previstas.

Próximos passos:

- Realização de apresentação institucional da equipe técnica junto às comunidades indígenas situadas na área de influência da MT-322;
- Continuidade da articulação institucional junto à CR-NMT e UTL-NMT;
- Realização de reuniões institucionais junto ao Instituto Raoni;
- Estruturação e implementação dos canais permanentes de comunicação previstos no programa;
- Planejamento das próximas etapas de campo e agendas de visita às aldeias.

Pontos atenção ou encaminhamentos:

- Necessidade de planejamento prévio dos deslocamentos em razão das condições das estradas e das grandes distâncias operacionais;
- Necessidade de alinhamento contínuo junto às unidades da FUNAI antes da realização das atividades diretamente nas comunidades indígenas;
- Importância da construção gradual dos fluxos de comunicação e confiança institucional junto às lideranças territoriais;
- Continuidade do monitoramento das condições logísticas e operacionais para execução das próximas etapas do programa.

Registros fotográficos:

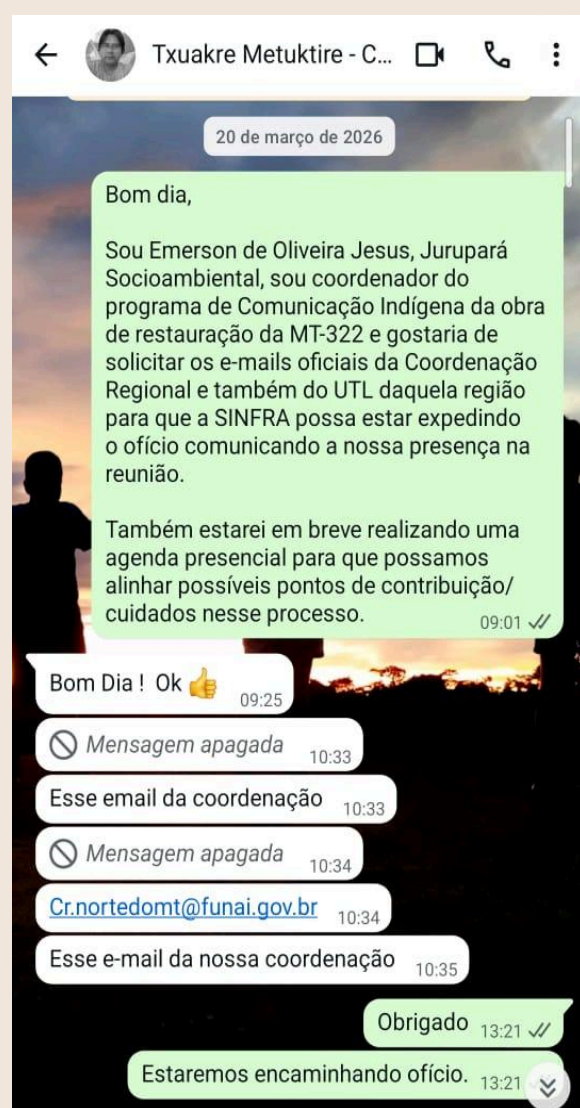
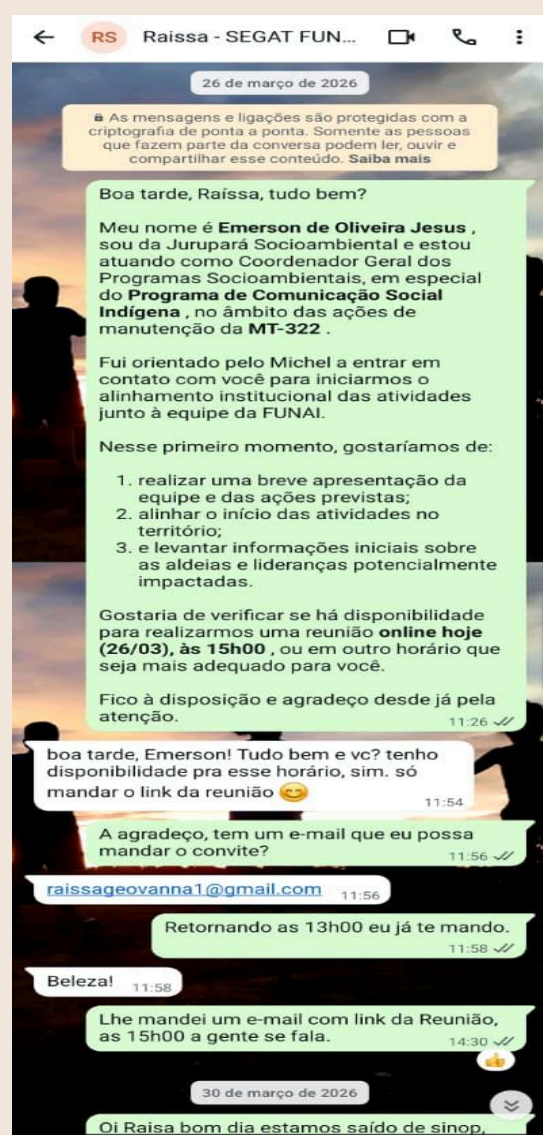


Foto 01 - 26/03/2026 - Conversas de alinhamento de reuniões com representantes da coordenadoria regional FUNAI de Colíder-MT.

Foto 02 - 20/03/2026 - Conversas de alinhamento de reuniões com representantes da coordenadoria regional FUNAI de Colíder-MT.



Foto 03 - 26/03/2026 - Reuniões de apresentação da equipe com representantes da coordenadoria regional FUNAI de Colíder-MT (CR-NMT) Unidade Técnica Local FUNAI de Peixoto de Azevedo-MT (UTL-NMT).



Foto 04 - 26/03/2026 - Conversas de alinhamento de reuniões com representantes da Unidade Técnica Local FUNAI de Peixoto de Azevedo-MT (UTL-NMT).



Foto 05 - 30/03/2026 -Reunião com representantes da coordenadoria regional FUNAI de Colíder-MT (CR-NMT).



Foto 06 - 30/03/2026 -Reuniões com representantes da Unidade Técnica Local FUNAI de Peixoto de Azevedo-MT (UTL-NMT).

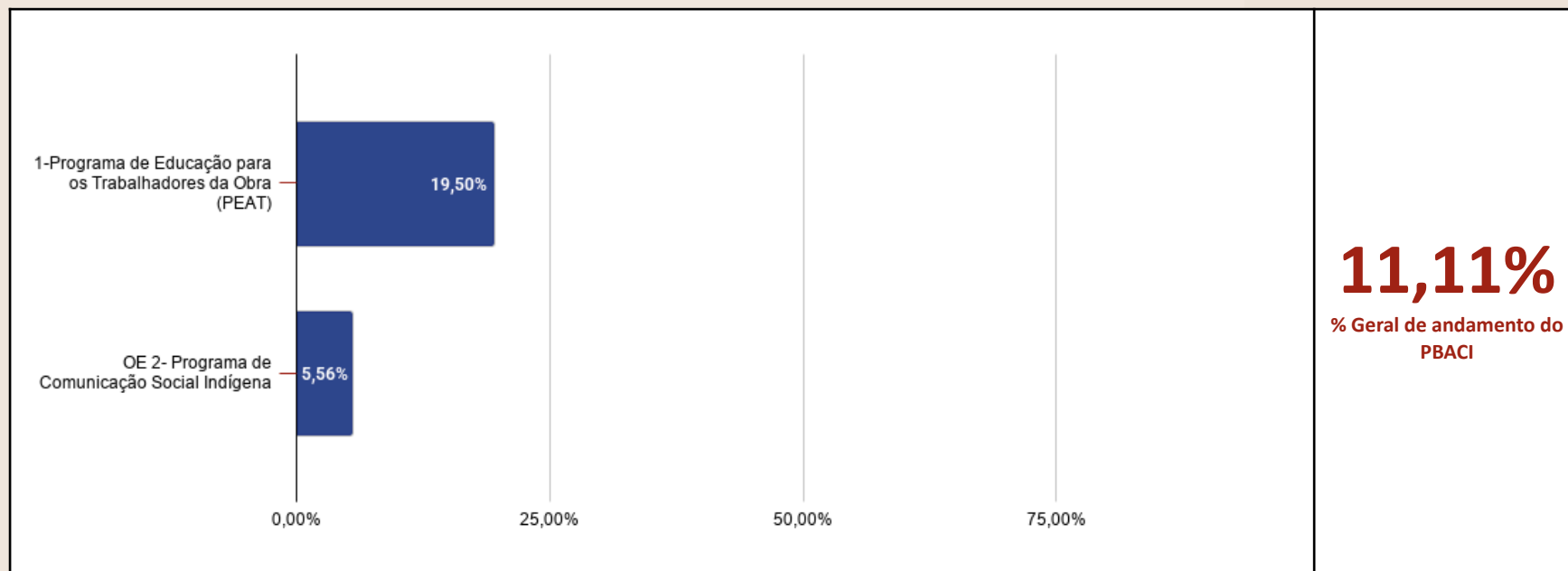
3. SÍNTESE DE EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMAS	OBJETIVO ESPECÍFICO	ATIVIDADES	Status	2026												2027								TOTAL DE ENTREGAS	% de execução																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
				MAR				ABR				MAI				JUN				JUL						AGO				SET				OUT				NOV				DEZ				JAN				FEV																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																												
				1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4			1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
1-Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT)	1. Capacitar e sensibilizar 100% dos trabalhadores da obra.	Construção e apresentação do Plano de Trabalho, mobilização da equipe e entrada no território.	Previsto				1																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							

PROGRAMAS	OBJETIVO ESPECÍFICO	ATIVIDADES	Status	2026												2027								TOTAL DE ENTREGAS	% de execução																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
				MAR				ABR				MAI				JUN				JUL						AGO				SET				OUT				NOV				DEZ				JAN				FEV																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
				1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4			1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
OE 2- Programa de Comunicação Social Indígena	OE 02 - Fortalecer os mecanismos de comunicação institucional e diálogo intercultural com as comunidades indígenas da região, por meio da implementação do Programa de Comunicação Social Indígena.	OE2.1 - Implementação e manutenção de um canal institucional de comunicação para interlocução com comunidades indígenas e instituições envolvidas.	Previsto				1										1																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															</



Dashboard de Execução dos Programas do PBACI



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades executadas no mês de março de 2026 corresponderam à etapa inicial de implantação dos Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) e de Comunicação Social Indígena, vinculados às atividades de manutenção e conservação da Rodovia MT-322, em área de influência direta das Terras Indígenas Capoto/Jarina e Parque Indígena do Xingu.

O período concentrou ações voltadas à estruturação das condições técnicas, institucionais e operacionais necessárias à execução continuada dos programas, com ênfase na regularização documental junto à Fundação Nacional dos Povos Indígenas – FUNAI, organização metodológica das atividades de campo e estabelecimento dos fluxos iniciais de interlocução institucional no território.

No âmbito do PEAT, as ações realizadas permitiram caracterizar preliminarmente o contexto operacional das frentes de trabalho, as condições logísticas do empreendimento e os principais fatores de risco associados às atividades de manutenção rodoviária no trecho em intervenção. As visitas técnicas realizadas no canteiro de obras e nos acessos operacionais subsidiaram o levantamento inicial de situações relacionadas à circulação de máquinas pesadas, organização dos fluxos de trabalho, condições de permanência das equipes e aspectos associados à gestão operacional do canteiro.

As atividades também possibilitaram a construção inicial dos conteúdos metodológicos que subsidiarão os Diálogos Semanais de Segurança (DSS), contemplando temas relacionados à prevenção de acidentes, percepção de risco, gestão de resíduos, ergonomia, controle de exposição ocupacional, prevenção de incêndios, organização operacional das frentes de serviço e condutas adequadas em áreas de interface sociocultural sensível.

No campo socioambiental e antropológico, as ações permitiram incorporar ao planejamento pedagógico aspectos relacionados à prevenção de conflitos socioculturais, respeito às formas próprias de organização dos povos indígenas e observância das diretrizes de conduta estabelecidas pela FUNAI para atuação em Terras Indígenas.

Já no âmbito do Programa de Comunicação Social Indígena, as atividades desenvolvidas priorizaram a construção dos canais institucionais de interlocução junto às estruturas descentralizadas da FUNAI com atuação na área de influência da MT-322, especificamente a Coordenação Regional Norte de Mato Grosso e a Unidade Técnica Local de Peixoto de Azevedo-MT.

As reuniões realizadas possibilitaram o alinhamento preliminar das estratégias de aproximação territorial, bem como o levantamento inicial de informações relacionadas às dinâmicas institucionais

e às referências de representação indígena situadas nas proximidades da área de intervenção da rodovia.

As interlocuções conduzidas no período também contribuíram para definição dos procedimentos institucionais que orientarão as futuras ações de comunicação junto às aldeias, respeitando os fluxos de mediação territorial e os protocolos de relacionamento institucional indicados pelas unidades da FUNAI.

Do ponto de vista operacional, o período chuvoso influenciou diretamente a mobilização das equipes da obra e a dinâmica das frentes de serviço, resultando em baixa presença de trabalhadores no canteiro durante parte das atividades de campo. Esse cenário demandou adequação metodológica das ações inicialmente previstas, direcionando os esforços para atividades de reconhecimento territorial, organização logística, alinhamentos institucionais e preparação dos instrumentos técnicos que subsidiarão as etapas subsequentes de execução.

Considerando os objetivos previstos para a fase inicial dos programas, as atividades realizadas no mês de março permitiram estabelecer as bases institucionais, operacionais e metodológicas necessárias à continuidade das ações de educação para trabalhadores e comunicação social indígena previstas no Plano de Trabalho e nas condicionantes socioambientais vinculadas ao empreendimento.

5. OUTROS ANEXOS

Anexo I - Protocolo de documentos de início de atividades no Território



Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI)

PROTOCOLO GOV.BR - RECIBO DA SOLICITAÇÃO

Nº 2026023102721

DADOS DO SOLICITANTE

Nome:	EMERSON DE OLIVEIRA JESUS
E-mail:	e***r@gmail.com
CPF:	907.***.***-00

DADOS DA SOLICITAÇÃO

Número da Solicitação:	2026023102721
Tipo da Solicitação:	Protocolar Documentos junto à Fundação Nacional dos Povos Indígenas
Informações Complementares:	Referência: Processo Funai nº 00473.048133/2022-14
Número do Processo Informado Pelo Solicitante:	Não há
Data e Hora de Encaminhamento:	31/03/2026 às 22:40 h

DOCUMENTO(S) ANEXADO(S)

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA	
Tipo do Documento	Nome do Arquivo
Requerimento Externo	Oficio_004_2026-FUNAI.pdf
Anexo	Plano de Trabalho PEAT MT-322-Mar-2026.pdf

DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR (PREENCHIMENTO OPCIONAL)	
Descrição do Documento	Nome do Arquivo
---	TCI-Emersonassinado.pdf

---	TCI-Henrique__assinado.pdf
---	TCI-Geovani__assinado.pdf
---	Carteira Nacional de Vacinação Digital-Emerson.pdf
---	Carteira Nacional de Vacinação Digital-Geovane.pdf
---	Carteira Nacional de Vacinação Digital-Henrique.pdf

Sua solicitação poderá ter a documentação conferida antes de ser tramitada para a unidade responsável. Em até 24h, a partir do envio, verifique o recebimento do e-mail contendo o Número Único de Protocolo (NUP) e orientações para o acompanhamento.

Anexo II - Stakeholders Instituições e Parceiros

MT-322 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO INDÍGENA					
NOME	INSTITUIÇÃO / SETOR	FUNÇÃO	CONTATO (WhatsApp)	E-mail	Município
Txuakre Metuktire	FUNAI - CR/NMT	Coordenador Regional	(66) 99695-4970	cr.nortedomt@funai.gov.br	Colíder
Raissa Matos	FUNAI - SEGAT/CR/NMT		(61) 99688-4328	raissa.matos@funai.gov.br	Colíder
Denise Marques	FUNAI - UTL / Peixoto de Azevedo	Secretária	(66) 99657-6047	ctlpeixotodeazevedo.funai@hotmail.com	Peixoto de Azevedo
Roiti Metuktire	Instituto Raoni	Coordenador de Gestão Territorial	(66) 98446-4127	gestaoterritorial@institutoraoni.org.br	Peixoto de Azevedo
Carol Sobreiro	Instituto Raoni	Coordenadora da Comunicação	(61) 98180-0263		Peixoto de Azevedo
Iré Kayabi	FUNAI - CR/XINGU	Coordenador Regional	(66) 99901-5447		Canarana
Yakau Ewësh	ATIX	Presidente	(66) 99998-7475		Canarana

Anexo III - Stakeholders Lideranças indígenas

MT-322 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO INDÍGENA										
Aldeia	Terra Indígena	Cacique	Contato	Vice-Cacique e / Liderança	Contato	Estimativa do número de famílias na aldeia	Etnia/Povo Indígena	Município	UF	Estimativa da população total na aldeia
Piaraçu	Capoto Jarinã	Megarom Txucarrama e	(66) 99991-888 6	Beko Metuktire				Peixoto de Azevedo	MT	
Capoto	Capoto Jarinã	Patoit Metuktire		Utei Metuktire		100	Kayapó	Peixoto de Azevedo	MT	572
Bytire	Capoto Jarinã	Tau Metuktire		Bekan		8	Kayapó	Peixoto de Azevedo	MT	60
Jatobá	Capoto Jarinã	Rone-ô		Beptoru		6	Kayapó	Peixoto de Azevedo	MT	32
Kaweretxi ko	Capoto Jarinã	Rotukti Tapayuna		Nokere Tapayuna		25	Tapayuna	Peixoto de Azevedo	MT	152
Kempó	Capoto Jarinã	Kubempare				10	Kayapó	Peixoto de Azevedo	MT	32
Kromare Nova	Capoto Jarinã	Baka-e Metuktire				4	Kayapó	Peixoto de Azevedo	MT	37
Kuikore	Capoto Jarinã	Kani-ô Metuktire				7	Kayapó	Peixoto de Azevedo	MT	34
Tonhore	Capoto Jarinã	Pitukre Metuktire				20	Kayapó	Peixoto de Azevedo	MT	12
Kromare Velha	Capoto Jarinã	Paimoi Metuktire				3	Kayapó	Peixoto de Azevedo	MT	12

Metuktire	Capoto Jarinã	Raoni Metuktire		Peka Metuktire		46	Kayapó	Peixoto de Azevedo	MT	266
Mupá	Capoto Jarinã					6	Yudjá/Jur una	São José do Xingu	MT	32
More	Capoto Jarinã					6	Kayapó	Peixoto de Azevedo	MT	23
Kretire	Capoto Jarinã	Oiti Metuktire					Kayapó	São José do Xingu	MT	
Waniwani	Capoto Jarinã	Ararapan Trumai	(66) 99609-646 7						MT	

Jurupará Socioambiental

TRANSFORMANDO
O AMANHÃ

Acesse o QR code e
conheça mais sobre nós!

